



SE MA NA

INQUIETAR

PEREGRINOS DA
ESPERANÇA

VOCA CION AL

A ESPERANÇA DA VOCAÇÃO NÃO DECEPCIONA

2025





 inquietar
agostinianos recoletos

ÍNDICE

1. Apresentação	4
2. Eucaristia de abertura	7
3. Eucaristia de encerramento	14
4. Catequese para crianças	19
5. Catequese para jovens	34
6. Hora santa (1)	41
7. Hora santa (2)	50
8. Lectio divina	57
9. Rosário Missionário	62
10. Fórum de cinema (1)	69
11. Fórum de cinema (2)	74
12. A esperança das vocações	80
13. Peregrinos da vocação	82
14. Orações vocacionais para diferentes celebrações litúrgicas	84

APRESENTAÇÃO

O Papa Francisco, na Bula de Convocação do Jubileu Ordinário de 2025 *Spes non confundit*, *A esperança não decepciona*, fala de sermos peregrinos da esperança. “Não é por acaso que a peregrinação expressa um elemento fundamental de todo evento jubilar. Partir em uma peregrinação é um gesto típico daqueles que estão buscando o sentido da vida. A peregrinação a pé é muito propícia para a redescoberta do valor do silêncio, do esforço, do que é essencial. Também no próximo ano, *os peregrinos da esperança* percorrerão caminhos antigos e modernos para viver intensamente a experiência do Jubileu” (cf. *Spes non confundit* 5).

“*Peregrinos da esperança*” é o lema com o qual a Igreja universal e a Ordem dos Agostinianos Recoletos querem caminhar ao longo deste Ano Jubilar 2025. Esse lema nos leva a pensar na esperança da vocação e na esperança das vocações na Igreja. E se é de fato da esperança cristã que estamos falando, essa esperança não decepciona diante de cenários vocacionais desfavoráveis. Afinal de contas, a vocação é uma questão de Deus, de sua ação nos corações, de sua imensa criatividade a ser encontrada, de sua oferta de uma vida boa e plena.

Nós, agentes de pastoral vocacional, somos os primeiros a ser chamados a viver o Jubileu da esperança e a espalhar sementes de esperança no coração das novas gerações. O Jubileu nos permitirá voltar ao nosso próprio coração para encontrar a nós mesmos e ao Mestre interior, que abre novos horizontes de esperança. Essa peregrinação interior nos lança, em segundo lugar, no coração de Deus, nosso Pai, que é Jesus Cristo, o eterno chamador, porque Ele é o eterno amante. E, em terceiro lugar, o Jubileu nos envia como peregrinos ao coração de nossos irmãos e irmãs, a quem entregamos o Evangelho de nossa vocação.

Mais uma vez, este ano colocamos em suas mãos - agente da pastoral vocacional - materiais que lhe serão úteis para animar uma “Semana Vocacional”. Esses recursos são baseados na certeza de que *a esperança da vocação não decepciona*. Toda atividade organizada pela pastoral vocacional nas diferentes comunidades cristãs será um lampejo de esperança. Não poupemos esforços, por menores que pareçam, para que nas comunidades cada um de nós viva sua própria vocação e, graças ao nosso alegre testemunho, tornemos mais fácil para os outros se colocarem no caminho de responder ao chamado do Senhor.

Esses materiais incluem roteiros litúrgicos para uma Eucaristia de abertura e de encerramento da semana vocacional; diferentes catequeses vocacionais adaptadas para crianças e jovens, alguns esboços para uma hora santa diante do Santíssimo Sacramento para orar pela vocação e pelas vocações; uma lectio divina referente à vocação de Abraão, o peregrino da fé e da esperança, um rosário missionário tradicional; duas propostas para um fórum cinematográfico com filmes que proporcionariam um alimento para o pensamento sobre o tema

da vocação e do discernimento; duas reflexões sobre a esperança das vocações e o fato de sermos peregrinos das vocações e, finalmente, várias orações vocacionais que podem ser usadas em diferentes momentos, especialmente em celebrações litúrgicas.

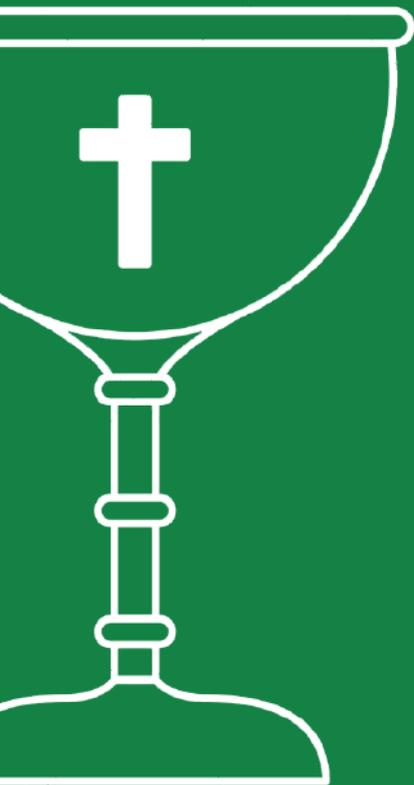
A pastoral vocacional que a família agostiniana recoleta vem promovendo aposta na inquietude dos corações como a melhor estratégia para o despertar vocacional. A inquietude e a busca são as duas atitudes que se propõem para progredir como peregrinos da vocação. Esperamos que esses materiais sejam úteis para o serviço dos agentes vocacionais em seu ministério de vocação e promoção vocacional.

Boas trilhas para todos!

Secretaria Geral da Pastoral Vocacional



EUCARISTIA DE ABERTURA



ENTRADA MONITION

Irmãos e irmãs, hoje começamos a Semana Vocacional. Um momento especial de reflexão e oração, no qual nos preparamos para ouvir atentamente a voz de Deus que chama cada um de nós para uma missão única e particular. Durante esta semana, queremos fazer uma pausa em nossa jornada para meditar sobre nossa própria vocação, seja para o casamento, o sacerdócio, a vida consagrada ou qualquer outro chamado que Deus possa nos fazer.

O Senhor, em sua infinita bondade, nos convida a segui-lo, a sermos suas testemunhas no mundo e a respondermos generosamente ao seu chamado. Portanto, ao iniciarmos esta celebração, peçamos ao Espírito Santo que abra nossos corações e nos ajude a ouvir claramente sua voz, para que possamos descobrir e viver a vocação que ele tem para cada um de nós.

Que esta Eucaristia seja um espaço de encontro com Deus e de força na jornada da fé. E, ao compartilharmos este momento, que todos nós nos sintamos chamados a ser uma resposta viva ao amor que Deus nos oferece.

Iniciamos a Eucaristia com alegria e esperança, sabendo que o Senhor nos acompanha em nossa jornada de discernimento.

ORAÇÃO COLETIVA

Oremos

Senhor Deus, que chama cada um pelo nome, nós lhe pedimos que nos ajude a ouvir a sua voz e a responder generosamente à vocação que nos oferece. Fortaleça aqueles que estão em processo de discernimento e faça com que todos nós sejamos testemunhas fiéis de seu amor, de acordo com o caminho que o Senhor traçou para nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo, e é Deus para todo o sempre. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA

Leitura do primeiro livro de Samuel (*1 Samuel 3, 3b-10.19*)

Em certa ocasião, Samuel estava dormindo no templo, onde estava a arca de Deus. O Senhor chamou Samuel. Ele disse: "Eis-me aqui", correu para Eli e disse: "Se você me chamou, eis-me aqui". Eli disse: "Eu não o chamei; volte para a cama. Então Samuel voltou para a cama. O Senhor chamou Samuel

novamente. Ele se levantou, foi até Eli e disse: “Se você me chamou, aqui estou. Eli disse novamente: “Eu não o chamei, filho; volte para a cama. Pois Samuel ainda não conhecia o Senhor e não havia recebido nenhuma revelação Dele. O Senhor chamou Samuel pela terceira vez. Ele se levantou, foi até Eli e lhe disse: “Se você me chamou, aqui estou. Então Eli entendeu que era o Senhor quem chamava o menino e disse a Samuel: “Vai deitar-te e, se alguém te chamar, responde-lhe; fala, Senhor, porque o teu servo está ouvindo. Samuel foi e se deitou em seu lugar. O Senhor apareceu e o chamou como antes: “Samuel, Samuel!” Ele respondeu: “Fale, pois o seu servo está ouvindo”. Samuel cresceu, e o Senhor estava com ele, e nenhuma de suas profecias deixou de ser cumprida.

Palavra de Deus.

SALMO RESPONSORIAL

Sal. 40 (39), 2 y 4ab.7.8-9.10

R/. Eis-me aqui, Senhor, para fazer a tua vontade.

Esperei ansiosamente pelo Senhor; ele se inclinou e ouviu o meu clamor; pôs um novo cântico em minha boca, um hino ao nosso Deus. **R/.**

Vocês não querem sacrifícios nem ofertas e, no entanto, abriram os ouvidos para mim; vocês não pedem um sacrifício expiatório. **R/.**

Então eu digo: “Aqui estou”, como está escrito em meu livro, “para fazer sua vontade”. Meu Deus, eu quero, e trago sua lei em meu coração. **R/.**

Proclamei a tua salvação perante a grande assembleia; não fechei os meus lábios; Senhor, tu o sabes. **R/.**

EVANGELHO

Uma leitura do Santo Evangelho de acordo com São Mateus (Mateus 1, 35-42)

Naquele tempo, andava Jesus pela praia do mar da Galileia, quando viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores, e lhes disse: “Venham comigo, e eu farei de vocês pescadores de homens”. E eles, deixando imediatamente as redes, o seguiram. E, indo adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco com seu pai Zebedeu, consertando as redes; e chamou-os. E eles imediatamente deixaram o barco e seu pai e o seguiram.

Palavra do Senhor.

DIRETRIZES PARA A HOMILIA

O chamado de Deus

Na primeira leitura, encontramos um jovem, Samuel, servindo no templo sob a tutela do sacerdote Eli. Samuel não reconheceu a voz de Deus quando a ouviu pela primeira vez. Foi somente com a orientação de Eli que ele percebeu que era Deus o chamando. Daquele momento em diante, Samuel responde com um coração disposto: “Fala, Senhor, o teu servo está ouvindo”.

Reflexão

Essa passagem nos convida a refletir sobre várias coisas importantes. Primeiro, que **Deus chama cada um de nós de forma pessoal**, como fez com Samuel. Às vezes, como ele, não entendemos imediatamente o que Deus está pedindo de nós. A voz de Deus nem sempre é clara no início, e muitas vezes nos confunde. Portanto, Samuel nos mostra que é fundamental estarmos atentos e dispostos a ouvir.

A disposição para ouvir é fundamental para o discernimento vocacional. Todos nós temos um chamado único de Deus e, às vezes, precisamos de ajuda, como Samuel, para entender e reconhecer essa voz divina. Precisamos de outras pessoas na comunidade, nossos guias e companheiros, como Eli foi para Samuel, para nos ajudar a entender o que o Senhor está nos pedindo.

Quando Samuel responde, ele o faz com humildade e generosidade: “eis-me aqui”. Esse é o cerne de **uma vocação: uma resposta livre, generosa e sem reservas ao Deus que chama**. Samuel não perguntou o que era mais adequado para ele ou se estaria à altura da tarefa; ele simplesmente se colocou à disposição de Deus.

O chamado dos primeiros discípulos

No Evangelho, vemos Jesus caminhando pelo Mar da Galileia e chamando seus primeiros discípulos: Pedro, André, Tiago e João. Os quatro, sem pensar duas vezes, deixam suas redes e seguem Jesus.

Reflexão

Esse chamado é muito direto e claro. Jesus não os convida a segui-lo de forma vaga ou incerta, mas lhes pede uma resposta imediata: **“vem e segue-me”**. E eles, em um ato de confiança e generosidade, deixam seus empregos e sua vida anterior para seguir Jesus.

Jesus não está procurando os mais sábios ou os mais poderosos, mas pessoas comuns que estejam dispostas a segui-lo. Assim como Samuel, os primeiros discípulos também precisam tomar uma decisão, sem saber totalmente o que está em jogo. Mas eles são movidos por algo: a certeza de que esse chamado era algo bom, algo profundo, algo que lhes daria uma nova direção e um novo significado para suas vidas.

Esse texto também nos fala da urgência do chamado vocacional. Às vezes achamos que temos muito tempo para responder, mas o chamado de Deus sempre tem uma urgência, um convite para não perder a oportunidade. Deus nos chama agora, no presente, e nos convida a deixar para trás tudo o que nos impede de segui-lo generosamente.

Vocação e prontidão para responder

Ambos os textos nos convidam a refletir sobre a disposição de ouvir e a generosidade de responder. Na vida vocacional, seja qual for o caminho que Deus nos chama a seguir - casamento, vida consagrada, sacerdócio ou apostolado leigo - a resposta que Deus espera de nós é sempre a mesma: um "sim" sincero, disposto e confiante.

A vocação não é apenas um caminho de serviço a Deus e aos outros, mas uma resposta ao amor de Deus, que nos chama porque nos conhece e nos ama profundamente. É uma jornada que não está isenta de desafios, mas é uma jornada cheia de significado, alegria e realização. Ao ouvirmos e respondermos ao chamado, gradualmente descobrimos o plano de Deus para nossas vidas, assim como Samuel e os primeiros discípulos de Jesus fizeram.

Conclusão

Hoje, irmãos e irmãs, é bom que nos perguntemos **se estamos ouvindo a voz de Deus** em nossa vida: estamos prontos para segui-lo, como fez Samuel? Estamos prontos para deixar nossas "redes" e segui-lo, como fizeram os discípulos? Deus chama cada um de nós para viver nossa vocação de maneira única, mas sempre com generosidade, confiança e alegria.

Oremos para que cada um de nós seja capaz de responder com um "sim" firme e generoso ao chamado de Deus, confiando que Ele nos guiará, como fez com Samuel e os primeiros discípulos.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Irmãos e irmãs, neste tempo de graça do Ano Jubilar, elevemos nossas orações a Deus, que é o Senhor da colheita, para que ele continue a chamar novos trabalhadores para sua vinha e nos conceda a todos a graça de viver nossa vocação com fidelidade e generosidade.

Nós respondemos: *Senhor, ouça nossa oração.*

- **Pelo Papa, bispos, padres e diáconos**, para que neste Ano Jubilar permaneçam fiéis ao chamado de Deus e exerçam seu ministério com amor, coragem e dedicação. *Oremos.*
- **Por todos aqueles que estão em processo de discernimento vocacional**, especialmente os jovens que se sentem chamados ao sacerdócio, à vida consagrada ou ao matrimônio, para que o Espírito Santo ilumine seus corações e lhes dê a força para responder generosamente. *Oremos.*
- **Pelas famílias cristãs**, para que, em sua vida cotidiana, possam ser um testemunho de amor, fé e serviço, e que, com seu exemplo, possam promover e acompanhar as vocações de seus filhos e filhas. *Oremos.*
- **Pelos seminaristas e noviços**, para que, durante este Ano Jubilar, possam crescer em santidade e seguir o caminho de Cristo com alegria e generosa dedicação. *Oremos.*
- **Por todos os leigos, para que**, possam viver fielmente sua vocação batismal, sendo luz e sal no mundo e testemunhas do Evangelho em todas as áreas da vida. *Oremos.*
- **Pelos sacerdotes e religiosos que dedicaram suas vidas ao serviço da Igreja, para que continuem**, a ser generosos com sua vocação e para que Deus lhes dê a graça de perseverar na alegria do chamado que receberam. *Oremos.*
- **Por nossa comunidade paroquial**, para que neste Ano Jubilar possamos renovar nosso compromisso com Deus e com a missão que Ele nos confiou, e que cada um de nós possa descobrir e viver nossa vocação com entusiasmo e generosidade. *Oremos.*
- **Por todos aqueles que foram para a casa do Pai**, para que possam desfrutar da luz de Deus em Seu Reino, especialmente aqueles que responderam ao chamado para viver em total entrega a Ele. *Oremos.*

Sacerdote

Deus misericordioso, ouça nossas orações e nos ajude a viver nossa vocação com alegria e generosidade. Neste Ano Jubilar, que todos nós possamos experimentar sua presença em nossas vidas e responder fielmente ao seu chamado, cada um de acordo com seu próprio caminho. Por Cristo, nosso Senhor. *Amém.*

APRESENTAÇÃO DE OFERTAS

Pão e vinho. Com o pão e o vinho, nós lhe agradecemos, Senhor, pela fé que nos concedeu. Ajude-nos a descobrir, como Santo Agostinho, na Eucaristia, seu corpo que foi pendurado na cruz e, no cálice, o sangue que jorrou de seu lado, e deixe-nos seguir o Cristo humilde no caminho da vocação.

Sagrada Escritura. Na Sagrada Escritura, Santo Agostinho descobriu e bebeu os tesouros de vossa sabedoria. Junto a ela, colocamos a família agostiniana e vos pedimos que lhes concedais a graça de viver e anunciar a alegria do Evangelho.

Uma vela. Nós lhe apresentamos, Senhor, esta vela, sinal do que queremos ser no mundo - "luz" - para que, diante dos ventos que querem apagá-la, ela possa ser mantida viva pela graça do seu amor em nossa peregrinação diária.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS

Receba, Senhor, essas ofertas que lhe apresentamos com fé e gratidão e transforme esse pão e esse vinho no sinal de nosso compromisso de segui-lo generosamente. Assim como essas ofertas, que nossas vidas sejam doadas para o seu serviço, de acordo com o caminho que o Senhor nos chamou a trilhar. Por Cristo, nosso Senhor. *Amém.*

ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Oremos:

Nós vos agradecemos, Senhor, por nos terdes nutrido com vosso Corpo e Sangue. Pedimos que, fortalecidos por esse sacramento, o Senhor nos torne cada vez mais fiéis à nossa vocação e prontos para segui-lo generosamente. Como discípulos, que saibamos como levar seu amor ao mundo. Por Cristo, nosso Senhor. *Amém.*



EUCARISTIA DE ENCERRAMENTO



MONITORAMENTO DE ENTRADA

Nós nos reunimos para celebrar a Eucaristia. Hoje temos motivos para dar graças a Deus porque, ao longo da história, Ele chamou homens e mulheres para oferecerem suas vidas a serviço da família, da sociedade e do Evangelho, e eles responderam com fidelidade, dando tudo de si.

O Senhor continua a nos chamar. Portanto, somos convidados a rezar para que muitos jovens se deixem seduzir pelo Senhor e ousem realizar seu projeto de vida por meio do casamento, da vida leiga comprometida ou da consagração religiosa, dando, assim, testemunho da única verdade que é Cristo na variedade de vocações. Preparemos nossos corações para nos encontrarmos com Ele e com nossos irmãos e irmãs. Com grande alegria, sintamos a alegria de sermos chamados.

Missa votiva para as vocações (Missal Romano)

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA

Uma leitura do livro de Provérbios 9, 1-6

A Sabedoria construiu uma casa para si mesma, ergueu sete pilares, sacrificou vítimas, misturou vinho e preparou a mesa.

Ele enviou seus servos para anunciar nos pontos principais da cidade: “Venham aqui, os inexperientes”; e aos insensatos ele diz: “Venham, comam do meu pão, bebam o vinho que misturei; deixem a inexperiência e viverão, sigam o caminho da inteligência”.

Palavra de Deus.

Salmo 33, 2-3. 10-11. 12-13. 14-15

R/. Provem e vejam como o Senhor é bom

Eu bendigo o Senhor em todo o tempo, o seu louvor está sempre na minha boca; a minha alma se gloria no Senhor; ouçam-no os humildes e se alegrem.

R/.

Todos os seus santos temam o Senhor, pois nada falta àqueles que o temem; os ricos são pobres e famintos, mas nada falta àqueles que buscam o Senhor. ***R/.***

Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos instruirei no temor do Senhor. Há alguém que ame a vida e deseje dias prósperos? **R/.**

Afaste sua língua do mal, seus lábios da falsidade; afaste-se do mal, faça o bem, busque a paz e corra atrás dela. **R/.**

SEGUNDA LEITURA

Uma leitura da carta do Apóstolo Paulo aos Efésios 5, 15-20

Irmãos, cuidado com o modo como vocês andam; não sejam insensatos, mas sejam sábios, aproveitando a ocasião, pois dias maus estão chegando. Portanto, não fiquem atordoados, mas estejam atentos ao que o Senhor quer. Não se embriaguem com vinho, que leva à devassidão, mas deixem-se encher pelo Espírito. Recitem entre vocês salmos, hinos e canções inspiradas; cantem e toquem de todo o coração para o Senhor. Deem sempre graças a Deus Pai por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

Palavra de Deus.

EVANGELHO

Uma leitura do Santo Evangelho de João 6, 24-35.

Naquela ocasião, quando as pessoas viram que nem Jesus nem seus discípulos estavam lá, embarcaram e foram para Cafarnaum em busca de Jesus.

Quando o encontraram do outro lado do lago, perguntaram-lhe: "Mestre, quando você chegou aqui?"

Jesus respondeu-lhes: "Em verdade, em verdade vos digo que me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes pão até vos fartardes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque Deus, o Pai, o selou.

Eles lhe perguntaram: "E o que devemos fazer para realizar as obras de Deus?"

Jesus respondeu: "A obra de Deus é esta: que vocês criam naquele que ele enviou".

Disseram-lhe: "E que sinal fazes tu, para que vejamos e creiamos em ti? Qual é a tua obra? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: 'Ele lhes deu pão do céu para comer'".

Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade vos digo que não foi Moisés quem vos deu o pão do céu, mas é meu Pai quem vos dá o verdadeiro pão do céu. Porque é o pão de Deus que desce do céu e dá vida ao mundo".

Então Ihes disseram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”.

Jesus Ihes respondeu: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.

Palavra do Senhor.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Peçamos ao Senhor da colheita que envie mais trabalhadores para sua Igreja. Digamos juntos:

Vós que nos chamais para vos seguir, ouvi-nos.

- Por nossa comunidade, para que o Senhor abençoe o trabalho da pastoral vocacional com a eficácia de sua graça e para que possamos nos sentir comprometidos com a vocação que recebemos. *Oremos.*
- Por nosso ministério (paroquial, educacional, missionário, etc.), para que possamos acolher crianças e jovens, adultos e idosos que desejam fortalecer a vocação particular que Deus Ihes deu para serem felizes. *Oremos.*
- Para que o Senhor derrame sua graça sobre as famílias cristãs, de modo que nelas floresçam abundantes vocações para o serviço da Igreja e da sociedade. *Oremos.*
- Por todos os batizados, para que assumam seus compromissos cristãos e sejam incentivados a “seguir Jesus de perto”, na vida leiga comprometida, na família e na vida consagrada ou sacerdotal. *Oremos.*
- Que todos nós que participamos desta Eucaristia possamos buscar o Senhor de coração e permitir que Ele nos revele o significado de nossa vida e de nossa liberdade. *Oremos.*

Oração

Senhor Jesus, que nos ordenastes que orássemos ao Pai para que enviasse trabalhadores para a sua colheita, ouvi a nossa oração e ajudai-nos a descobrir o valor do amor na vocação que nos confiastes. Vós que viveis e reinais para todo o sempre. Amém.

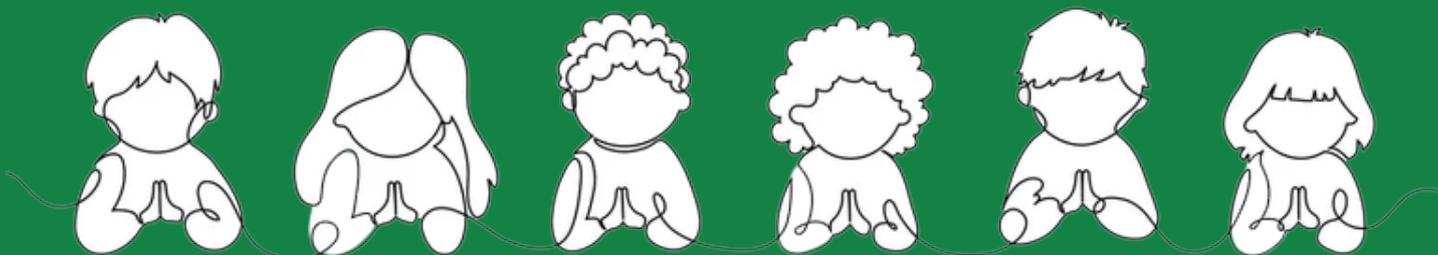
APRESENTAÇÃO DE OFERTAS

Pão e vinho. Com o pão e o vinho, nós lhe agradecemos, Senhor, pela fé que nos concedeu. Ajude-nos a descobrir, como Santo Agostinho, na Eucaristia, seu corpo, que foi pendurado na cruz e, no cálice, o sangue que fluiu de seu lado.

Sagrada Escritura. Na Sagrada Escritura, Santo Agostinho descobriu e bebeu os tesouros de sua sabedoria. Junto a ela, colocamos a família agostiniana e lhe suplicamos que nos dê sua graça para podermos viver em nossa paróquia (colégio, missão..., etc.) os ensinamentos que recebemos diariamente.

Luz. Nós lhe apresentamos, Senhor, essa luz, sinal do que queremos ser no mundo, para que, diante dos ventos que querem apagá-la, ela se mantenha viva com a graça do seu amor.

CATEQUESE PARA CRIANÇAS



“O reino de Deus é semelhante a um tesouro escondido em um campo: um homem o descobre, esconde-o novamente e, muito feliz, vende todos os seus bens para comprar aquele campo” (*Mateus 13:44*).

As atividades a seguir explicarão o que é esse tesouro

ESTRUTURA TEÓRICA:

Com o título “*Peregrinos da Esperança*”, o Papa Francisco anunciou a celebração do Ano Jubilar de 2025 para toda a Igreja, que é comemorado a cada vinte e cinco anos. Esse será o nosso lema para o ano acadêmico de 2024/25.

Um evento e um título muito importantes porque significam um chamado a toda a Igreja para viver o ano de 2025 como um ano de graça, no qual todos nós teremos a oportunidade de renovar nossa fé. Nessa ocasião, também poderemos reavivar nossa esperança, renovar e reacender nossa coragem, tão importante neste momento histórico em que o mundo, a Igreja, cada um de nós sente a necessidade dessa esperança para poder viver, com entusiasmo e alegria, a nossa identidade cristã e a nossa condição de agentes de evangelização.

DINÂMICA DO CAMINHO - PEREGRINO

Alvo

- O jovem deve se ver como um peregrino em uma jornada em que Jesus é o guia (porto seguro, chefe da comunidade) e os outros são companheiros. Não vamos sozinhos!

Material

- Canetas marcadoras.
- Quadro negro ou papel contínuo.

Desenvolvimento

- Vamos fazer uma viagem especial, usando nossos nomes...
- A palavra JESUS CHRIST está escrita em letras maiúsculas no centro do quadro. Primeiro, o guia e, depois, cada jovem sairá em ordem e escreverá seu nome, ligando-o a uma das letras dos outros e formando um quebra-cabeça de palavras cruzadas para todo o grupo. Tanto o guia quanto os jovens escreverão seus nomes em letras minúsculas.

Ensino

- Nossos nomes, juntamente com o nome de Jesus Cristo (a palavra cruzada com a palavra Jesus Cristo no centro), representam a imagem de um CAMINHANTE ACOMPANHADO.
- Jesus Cristo se oferece como companheiro no caminho; Ele afirma: “Eu sou o Caminho”. Ele nos oferece não apenas para permanecermos unidos a Ele, mas a toda uma comunidade: a Igreja. Sem Jesus, será difícil permanecer no caminho e na comunidade.
- Vamos partir para a jornada deste ano unidos com nossos companheiros e com Jesus.
- Outras imagens do CAMINHO são explicadas com a ajuda de palavras cruzadas (*consulte os anexos*).
 - CAMINHANDO SOZINHO: um jogo de palavras cruzadas é feito com “meu nome” no centro e alguns nomes ao redor do centro. Essa é a imagem do egoísmo que certamente levará ao desvio do caminho.
 - CAMINHAR NO DESEJO DE UM CENTRO, “ALGO QUE NOS MOVA”; O DESEJO DE UM GUIA. A imagem de um quebra-cabeça de palavras cruzadas é realizada quando o centro está vazio e há outros nomes ao redor.
 - SEM ANDAR, SEM CAMINHAR. É feita uma palavra cruzada vazia. É a imagem da falta de esperança, do pessimismo, do desespero e da reclamação.

Diálogo

- Qual palavra cruzada descreve minha situação atual de vida? Qual palavra cruzada descreve minha trajetória de vida?

DINÂMICA: A ESPERANÇA É COMO “A ESTRELA DO NORTE”

Objetivo

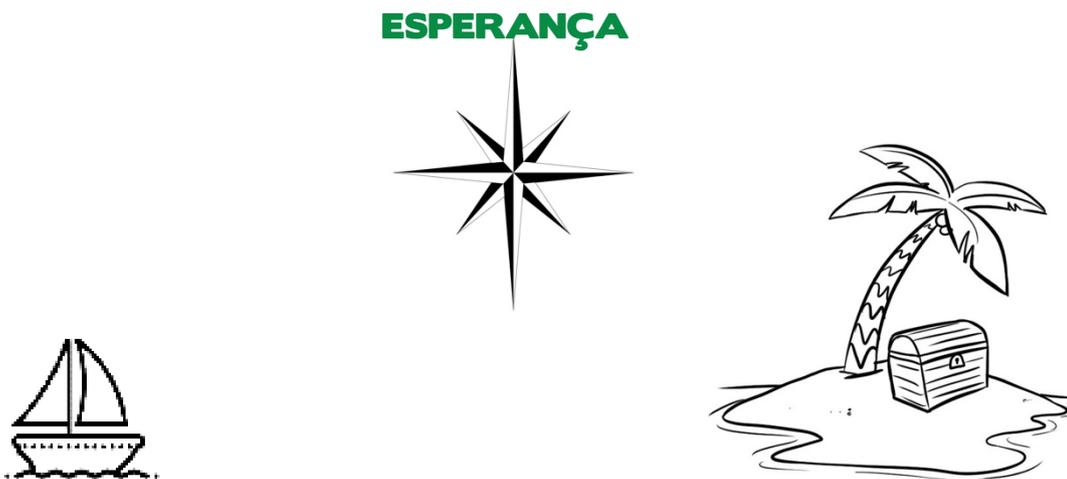
- Para que os jovens saibam o que é a esperança cristã.

Material

- Uma folha de papel e uma caneta ou lápis para cada jovem.
- Imprimir anexos de “moedas de ouro”.
- Se possível, tenha um baú.

Desenvolvimento

- Os jovens devem desenhar uma estrela polar, como a imagem a seguir, e dar a ela o título de esperança; em um tamanho menor, desenhar um pequeno barco e, por fim, um “porto” ou uma ilha com um tesouro.



- O desenho feito pelo jovem é explicado: ***o barco ou um peregrino.***

Navegador ou peregrino

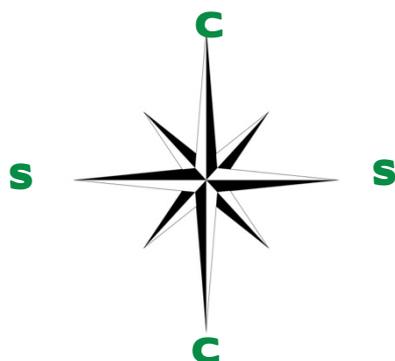
- “Sou eu” é a pessoa que decide fazer uma jornada, navegar, caminhar, procurar e encontrar um significado. Você pode escrever o nome do jovem.

A Estrela Polar

- A esperança é como “a estrela polar que guia os navegadores (nós)”.
- A estrela polar, também chamada de Polaris, é a estrela que nos indica onde fica o norte. É uma das estrelas mais brilhantes do céu e a mais conhecida. Essa estrela também se move, embora sempre permaneça em uma posição ao norte, tornando-se uma referência fundamental para a orientação e nos ajudando a encontrar os outros pontos cardeais com rapidez e facilidade.

Então, o que é esperança?

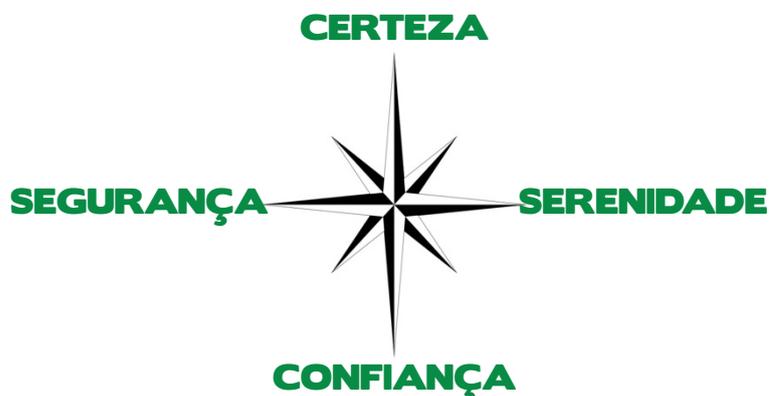
- A esperança, assim como a Estrela Polar, aponta o caminho, indica a direção, a meta e o propósito, como fez a Estrela Polar.
- Vamos conhecer essa estrela. Em seguida, pede-se aos jovens que coloquem as seguintes letras na estrela da esperança, como a seguir:



- As iniciais são explicadas: A esperança, como uma estrela, ilumina o futuro:
 - A esperança ilumina um futuro com certeza versus um futuro com dúvida.
 - A esperança ilumina um futuro com confiança, em vez de um futuro com medo.
 - A esperança ilumina um futuro com segurança diante de um futuro incerto.
 - A esperança ilumina um futuro com serenidade diante de um futuro com desânimo.

Ao explicar as iniciais, são acrescentadas palavras-chave: Certeza, Confiança, Segurança e Serenidade.

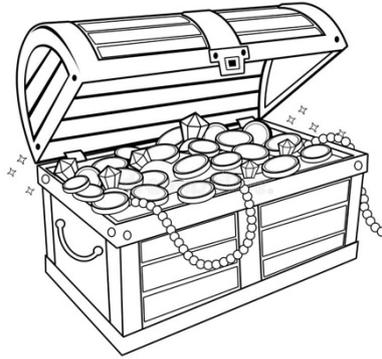
A palavra “paciência” é adicionada duas vezes à parte central da estrela.



- O melhor amigo da esperança é a paciência diante da pressa, porque queremos tudo imediatamente, “aqui” e “agora”, rapidamente. A paciência é um dom que nos é dado pelo Espírito Santo.

A ILHA COM "UM TESOURO"

- Precisamos nos perguntar: Quais são os motivos de nossa esperança? Em outras palavras, quais são as razões de nossa esperança como cristãos? Quais são as razões para confiarmos nessa estrela chamada esperança? Para onde essa estrela chamada esperança nos guia ou nos direciona? A que tesouro ela nos leva? O que há dentro do baú do tesouro?



Você pode usar um baú e colocar as seguintes moedas nele ou simplesmente mostrá-lo para a classe (*consulte o apêndice*).



- A confiança em Deus, o Pai, que nos ama e cuida de nós sempre.
- A certeza de que Deus, o Filho, sempre nos ajuda como nosso irmão mais velho.
- A segurança de que o mal nunca vencerá; o bem sempre vence.
- A serenidade que Deus, o Espírito Santo, nos dará todos os dons para sermos felizes.

Ensino

- Há algumas maneiras de olhar para o futuro:
 - Olhar para o futuro com pessimismo.
 - Olhar para o futuro com ceticismo (dúvidas).
 - Você olha para o futuro com esperança.

Diálogo

- Como você vê o futuro?

DINÂMICA: A ESPERANÇA É COMO UMA ÂNCORA

Objetivo

- Explique o que significa esperança para o cristão.

Material

- Modelo (*anexos*).

Desenvolvimento

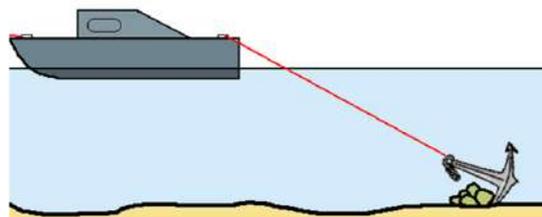
- O anexo é projetado ou desenhado na lousa ou impresso: um navio ancorado.
- O barco representa cada um de nós.
- A âncora é a esperança.

Ensino

- A esperança é “a âncora da alma”, a esperança oferece solidez e firmeza em meio às águas agitadas da vida, em meio aos ventos que querem desviar os barcos.
- A esperança é uma certeza firme em relação a coisas que não são claras e desconhecidas.

Diálogo

- Quais são as águas agitadas em sua vida?
- Você vive com esperança diante “águas agitadas de sua vida”?

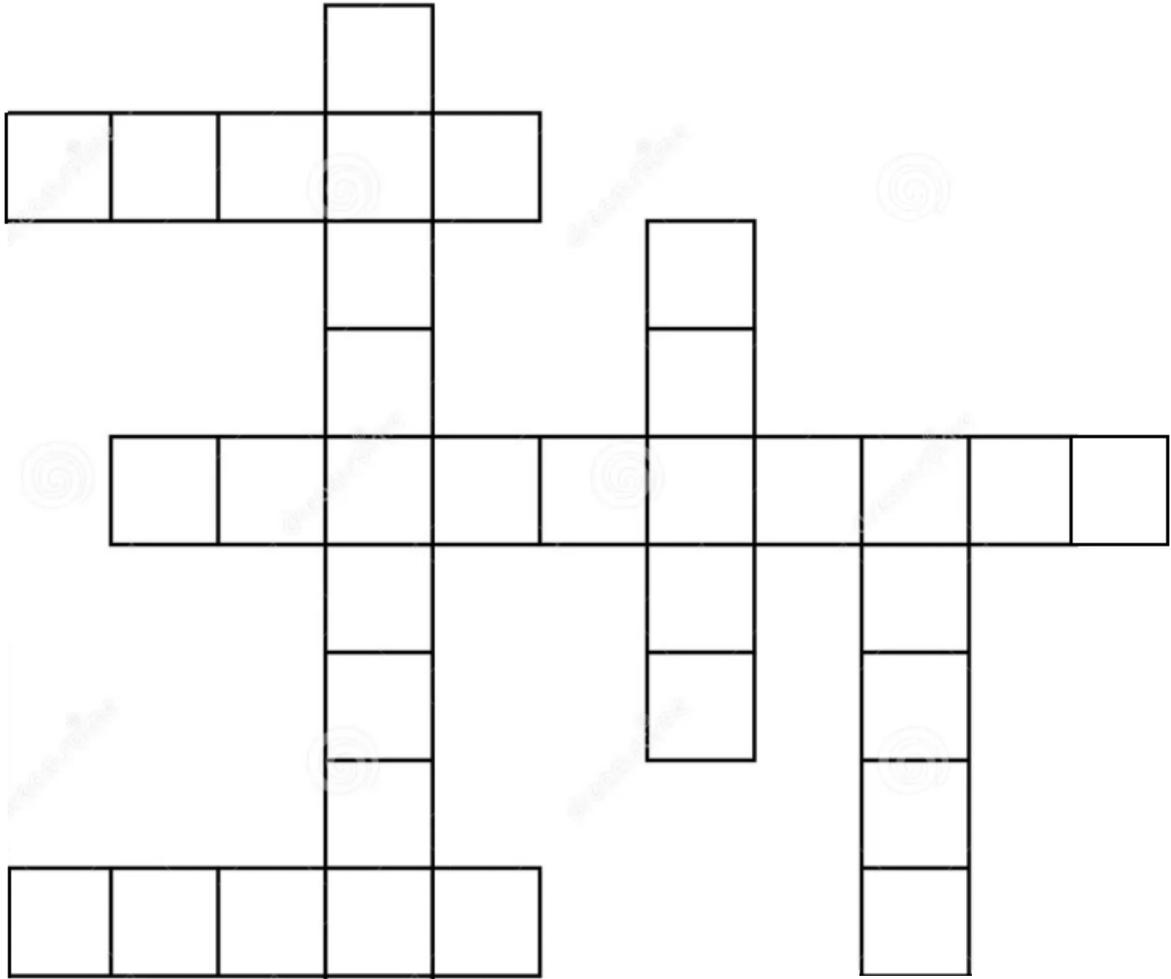


ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Oramos juntos Salmo 27

O Senhor é a minha luz e a minha salvação:
a quem devo temer?
O Senhor é a fortaleza de minha vida:
De quem terei medo?
Quando sou atacado por malfeitores
para me engolir vivo,
eles, inimigos e adversários,
tropeçar e cair.
Se um exército se acampar contra mim,
meu coração não tem medo;
se entrarem em batalha contra mim,
Mesmo assim, estou confiante.
Uma coisa que peço ao Senhor, é o que busco:
para habitar na casa do Senhor
todos os dias de minha vida;
contemplando a beleza do Senhor,
observando sua têmpora.
Ele me manterá em sua cabana
na hora do perigo;
Ele me esconderá no esconderijo de sua tenda,
me erguerá sobre a rocha.
Então levantarei minha cabeça
sobre o inimigo que está perto de mim.
Em sua tenda oferecerei sacrifícios
em meio a aplausos,
cantando e tocando para o Senhor.
Ouve, Senhor, a minha voz que clama a ti,
tenha misericórdia de mim, responda-me.
Busque meu rosto.
Meu coração diz:
Busco sua face, Senhor,
não esconda seu rosto de mim.
Não rejeite seu servo com raiva,
que você é minha ajuda;
não me rejeite, não me abandone,
Deus da minha salvação.
Mesmo que meu pai e minha mãe me abandonem,
o Senhor me acolherá.
Mostre-me seu caminho, Senhor,
me conduza em um caminho plano,

porque eles estão me espionando;
não me entregue à crueldade de meus rivais.
Falsas testemunhas são levantadas contra mim,
acusadores violentos.
Eu, por outro lado, espero desfrutar da alegria do Senhor.
na terra da vida.
Espere no Senhor, seja corajoso,
Tenham bom ânimo, esperem no Senhor.

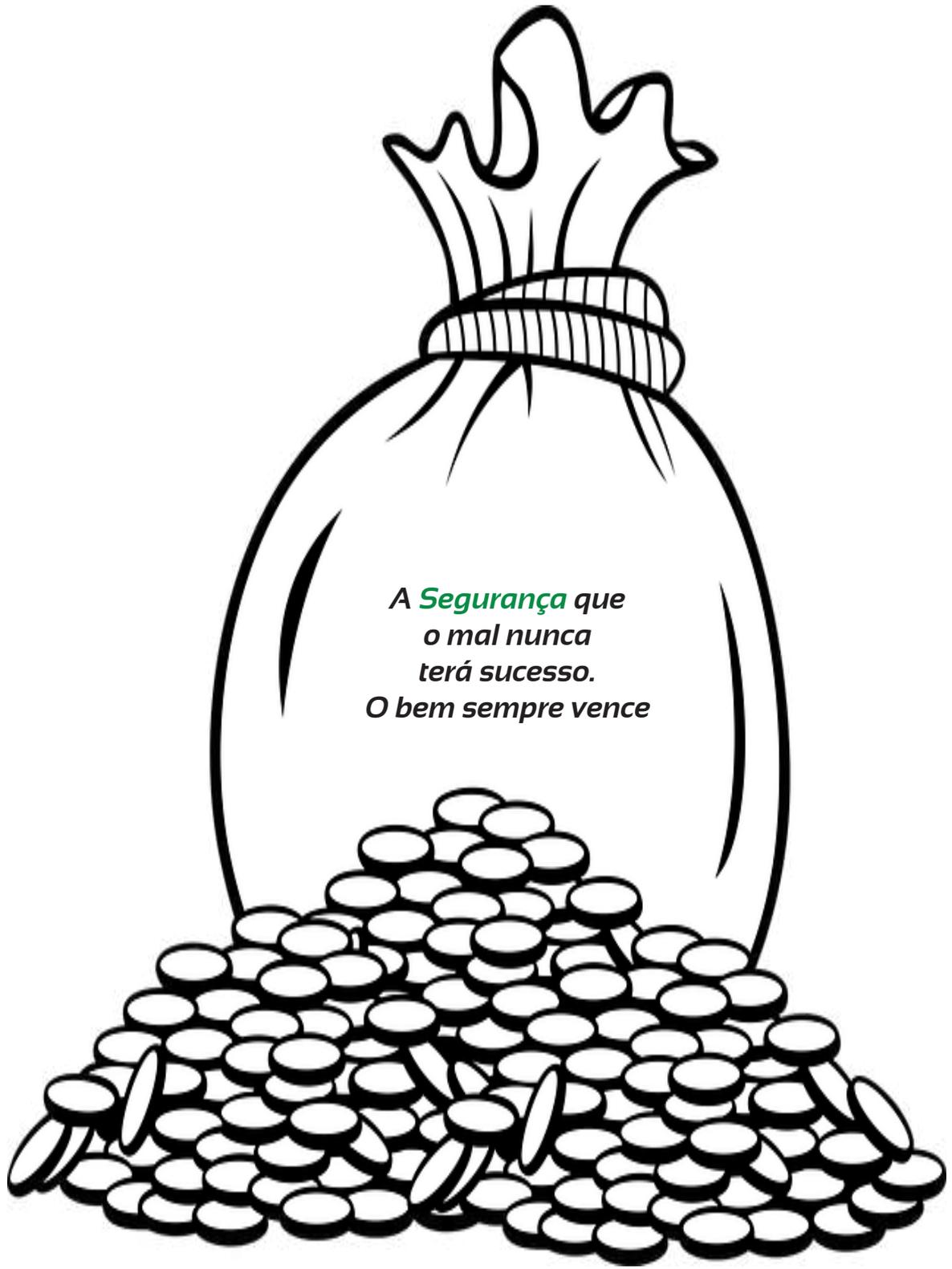




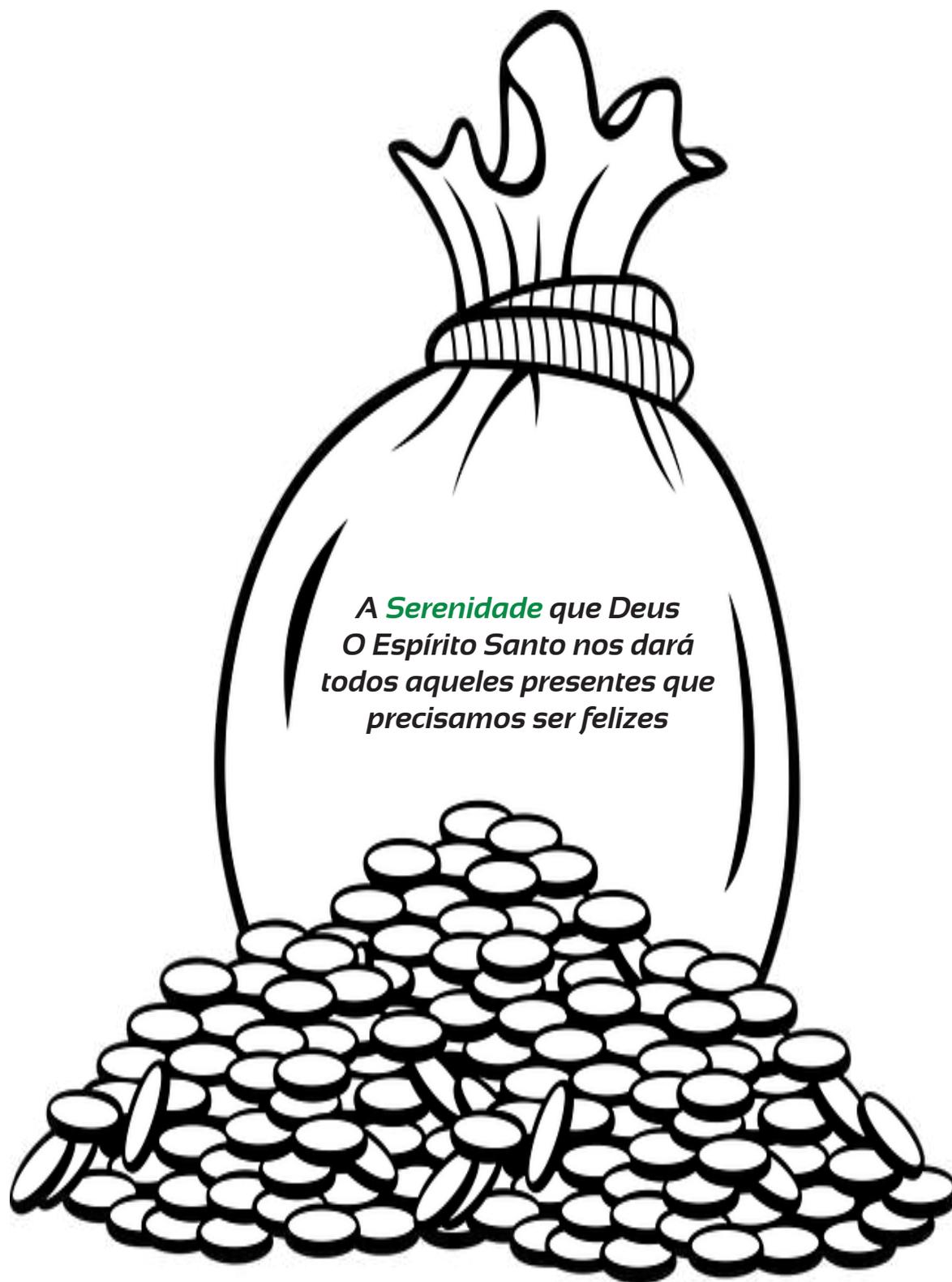
*Confiança em um Deus Pai
que nos ama e cuida de nós
sempre.*



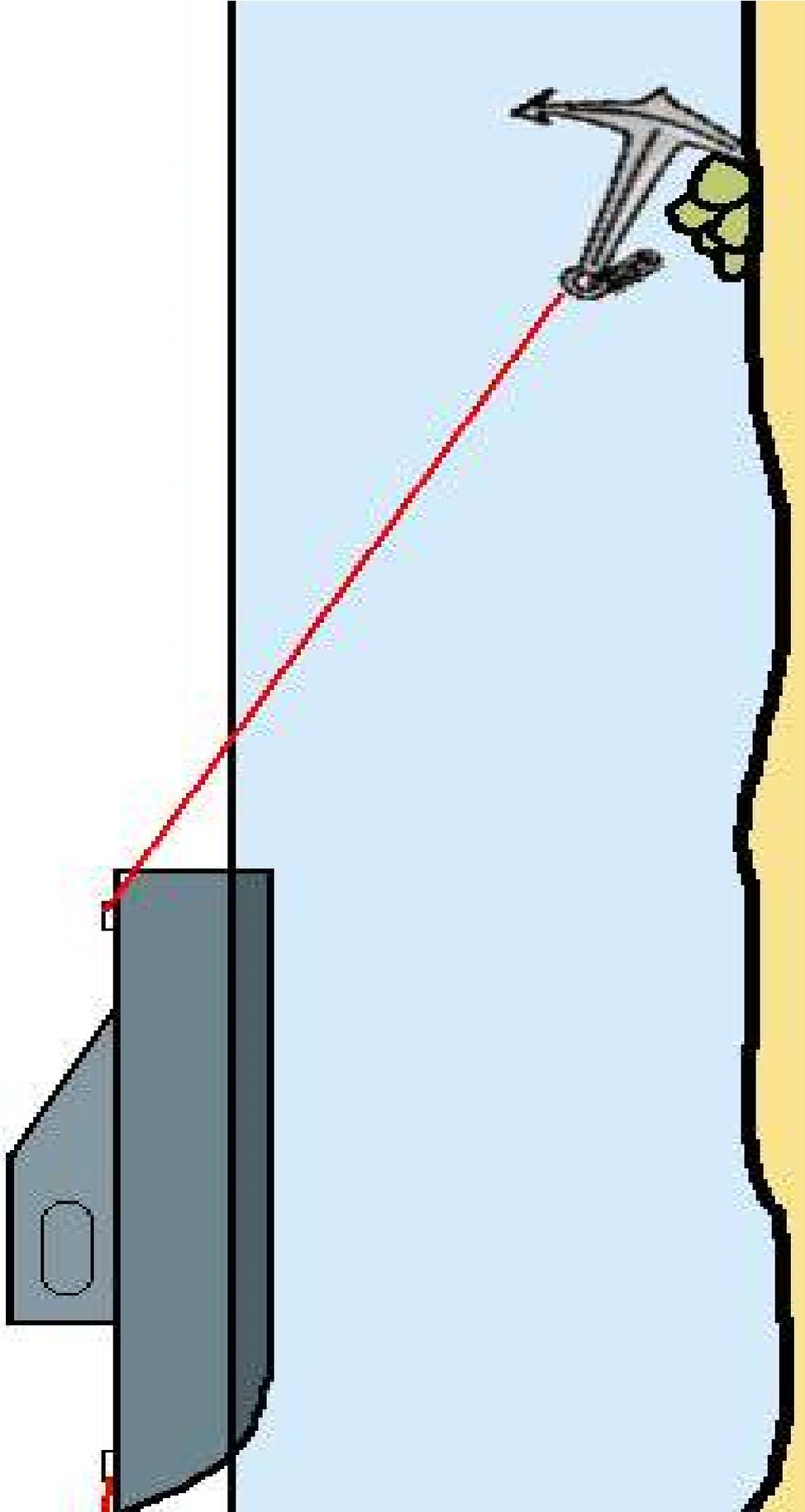
*Certeza em Deus
Filho (Jesus) que
ajuda como nosso
Irmão mais velho*



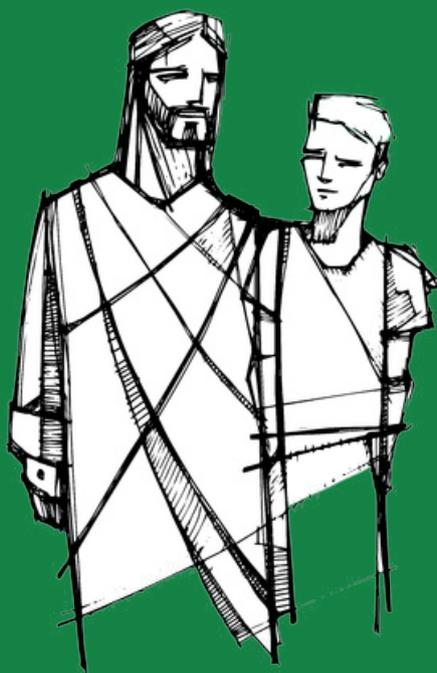
*A **Segurança** que
o mal nunca
terá sucesso.
O bem sempre vence*



*A **Serenidade** que Deus
O Espírito Santo nos dará
todos aqueles presentes que
precisamos ser felizes*



CATEQUESE PARA JOVENS



“Que esta nossa vida, caríssimos irmãos, é uma certa peregrinação, já que estamos longe da pátria dos santos, a Jerusalém celeste, é claramente ensinado pelo apóstolo Paulo quando diz: enquanto estamos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor” (Santo Agostinho, Sermão 346 B).

Certamente muitos de nós já vivemos alguma experiência de peregrinação, tivemos a oportunidade de ir em peregrinação a algum lugar importante, seja um santuário, uma basílica ou um monumento histórico. Para iniciar essa jornada, tivemos que nos preparar com antecedência, pensando no que precisaríamos para alcançar nosso objetivo: uma garrafa de água, uma mochila com algumas provisões, bons sapatos, um boné e algumas outras coisas, dependendo da rota e do grau de dificuldade do caminho.

Algo que talvez não tenha faltado nessa preparação foi o desejo de atingir a meta, de atingir o objetivo que estava sendo preparado antes de iniciar a jornada. Não se trata de uma coincidência, mas esse desejo vem de nossa própria condição de seres humanos, de alcançar uma meta, de chegar a um destino para poder contemplar, desfrutar e se alegrar com a conquista.

No âmbito espiritual, também adotamos a imagem do peregrino, própria da visão cristã que herdamos de nosso pai, Santo Agostinho. Para ele, nossa passagem por este mundo não é um fim em si mesma, mas uma viagem momentânea e perecível na qual peregrinamos em direção a algo mais pleno, mais verdadeiro e mais transbordante; peregrinamos para chegar à pátria sonhada e preparada por Deus: a cidade do céu. Portanto, ser peregrino é algo que nasce de nossa condição de homens e mulheres que buscam algo ou Alguém em quem repousar, como nos diz o próprio santo de Hipona: *“porque tu nos fizeste para ti e o nosso coração está inquieto enquanto não repousa em ti” (Conf 1,1).*

SAGRADA ESCRITURA: UM LIVRO CHEIO DE CAMINHOS

A imagem do peregrino caminhando por este mundo também está fortemente presente nas Escrituras Sagradas, um livro repleto de estradas e jornadas. A própria história de Deus com a humanidade é um encontro constante e dinâmico entre entrar e sair, ir e vir, partir e retornar, entre êxodo e advento. A vida e a história são moldadas por estradas, rios, montanhas e vales. Lugares por onde passaram importantes caravanas de comerciantes, viajantes e peregrinos em seu caminho para as grandes cidades.

Também é comum encontrar na Sagrada Escritura passagens e histórias que têm as estradas e os peregrinos como cenário e atores principais, por exemplo, o povo de Israel era peregrino no deserto, os Magos peregrinaram

seguindo a estrela do Oriente, o cego Bartimeu vive à beira da estrada, a mulher samaritana para na estrada ao lado do poço de Jacó, os discípulos de João encontram Jesus na estrada, também na estrada Filipe encontra o etíope, o semeador sai para semear à beira da estrada.... Jesus é o caminho, a verdade e a vida.

Como se isso não bastasse, a própria vida de Jesus se desenrolou nas estradas da Galileia. Seus milagres e ensinamentos aconteciam à medida que ele ia pela estrada, visitando e transformando a vida das pessoas, convidando seus ouvintes a não ficarem indiferentes, mas a seguirem o caminho.

Tendo em mente a imagem da estrada e do peregrino, somos convidados a tornar nossa jornada significativa, esforçando-nos para tornar nossos passos firmes e constantes. Nesse sentido, a condição de peregrino implica tomar a vida em suas próprias mãos, transcendendo a realidade presente para buscar, aqui e agora, o encontro profundo e autêntico com Aquele que é o próprio Caminho.

Foi assim que o Papa Bento XVI se expressou durante sua visita à Catedral de Santiago de Compostela: *"Peregrinar não é simplesmente visitar qualquer lugar para admirar seus tesouros da natureza, da arte ou da história. Peregrinar significa, antes, sair de nós mesmos para encontrar Deus onde Ele se manifestou"*. Esse sair de si mesmo implica estar consciente do caminho que estamos percorrendo e encontrar respostas para perguntas como: para onde estamos indo? qual é o nosso objetivo? que caminhos estamos percorrendo? quem está peregrinando conosco? que atitudes são esperadas de nós como peregrinos?

Para isso, proponho uma dinâmica que talvez possa iluminá-lo em sua identidade de peregrino, partindo do fato de que somos viajantes rumo à pátria definitiva que é o céu.

DINÂMICA

Nós o convidamos a exercitar sua imaginação e fazer a jornada interior, explorando o que está dentro de você e permitindo-se ser guiado pelo Mestre interior que habita em nós.

NOSSA MOCHILA VITAL

Nossa vida é uma rede de sucessos e erros. Todos nós carregamos nossa mochila da vida, aquela que recebemos desde o nascimento e que vai se enchendo com o passar dos anos. Não podemos negar ou rejeitar a mochila

que temos, pois ela contém nosso passado, nossa história, nossos dramas, alegrias e tristezas. Nossa mochila vital está cheia de dinâmicas pessoais, pensamentos, emoções, histórias e experiências significativas, lembranças, pessoas, rostos e anedotas... tudo isso nos molda e faz parte de quem somos hoje. Não é bom, nem ruim. É o que é. Nós somos o que somos. Graças a isso, estamos aqui hoje. Se não tivermos em mente a mochila que carregamos, podemos cair na tentação de acreditar que já somos perfeitos, que não há nada para crescer ou melhorar.

PARA REFLETIR

O que você carrega na mochila de sua vida? De que ela está cheia? Que lembranças pesam mais? Que experiências significativas você tem armazenadas nela? Que coisas precisam ser removidas ou recicladas de sua mochila para que ela fique mais leve e mais cheia de Deus?

NOSSOS CALÇADOS

O caminho fica mais fácil e suportável se tivermos bons calçados, confortáveis e ajustados ao nosso tamanho. É difícil andar com sapatos que não se ajustam aos nossos pés, seja porque são maiores ou porque são menores e apertam nossos pés. Cada um tem seu próprio calçado.

Nossos passos marcam o caminho que percorremos, onde pisamos deixamos nossas pegadas. Nossos passos são percebidos por outros e talvez alguns pisem neles; essa é a dinâmica do peregrino.

Calçar nossos sapatos também nos diz que estamos prontos para ir aonde o Senhor nos enviar, para visitar realidades talvez desconhecidas, para habitar na terra sagrada que é o coração de cada pessoa, para sermos agentes de transformação diante de grupos desanimados e carentes da presença do Senhor.

PARA REFLETIR

Que tipos de pegadas você está deixando nos lugares por onde passa? Para onde os caminhos que você está peregrinando o estão levando?

NOSSO GPS

Um caminho está repleto de placas que indicam a distância e a direção a seguir. Algumas estradas podem ser mais sinuosas e confusas; portanto, o peregrino também deve ter um GPS que indicará o caminho a seguir.

O GPS nos ajuda a encontrar a rota mais curta, o caminho mais rápido e com menos obstáculos. Um bom GPS nos dá uma prévia do que encontraremos pelo caminho e nos mantém alertas para possíveis contratempos.

PARA REFLETIR

Que "GPS" tem guiado sua vida até hoje? O que ou quem o ajuda a se manter no caminho certo, cuidando e protegendo-o de possíveis perigos?

PARA FECHAR A DINÂMICA

"Assim fala o Senhor: Detende-vos nos caminhos e vede, perguntai pelas veredas antigas qual é o bom caminho, e segui o vosso caminho; assim achareis descanso para as vossas almas" (Jeremias 6:16).

Responder à nossa vocação é atender a um chamado que se desdobra de nossa própria condição de viajantes. Trata-se de responder ao Senhor que nos chama do fundo do coração e nos leva a trilhar o caminho certo com um espírito profético. O verdadeiro peregrino não é indiferente aos caminhos e às surpresas que Deus lhe oferece ao longo do caminho. Pelo contrário, ele se detém nos caminhos cheios de rostos, histórias, dramas e realidades que o desafiam e o tornam cada vez mais atento à voz e à presença de Jesus. Foi assim que Santo Agostinho rezou para descobrir a vontade do Senhor em sua vida: *"Dai-nos, Senhor, a prudência, para podermos distinguir vossos caminhos, entre as várias vias e possibilidades que nos são apresentadas, para podermos distinguir vossa vontade" (Mor 1,15,25).*

Somente se estivermos atentos à vontade de Deus é que poderemos permanecer firmes e descobrir os novos horizontes que o Senhor está preparando para nós. Em outras palavras, ser peregrinos da esperança significa passar por este mundo semeando vida e ser uma presença entre nossos irmãos e irmãs, uma presença de ternura, compaixão e misericórdia.

Ser uma presença, como o Beato Cardeal Eduardo Pironio tanto insistiu, é ser um ponto de encontro que revela a face viva e ativa de Jesus. Trata-se de ser uma luz que ilumina as áreas escuras da sociedade com a própria vida,

como ensina Santo Agostinho: *“Andar corporalmente é mudar de lugar com o movimento do corpo; andar com o coração é mudar de afeto com o movimento do coração”*. *Ajude-nos, Senhor, a caminhar guiados por seu Espírito e sustentados pelos afetos de nosso coração”* (Io.eu.tr. 32,1).

Dessa forma, o autêntico peregrino carrega em seu ser um aspecto profundamente solidário, estando com os outros e sendo para os outros. É claro que, a partir da fé, não podemos renunciar a ajudar outros peregrinos a fazer uma jornada de fé significativa, sendo companheiros no caminho e gerando uma cultura de encontro e fraternidade. Como diz o Papa Francisco: *“Sonhemos como uma só humanidade, como viajantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos abriga a todos, cada um com a riqueza de sua fé ou de suas convicções, cada um com sua própria voz, todos irmãos e irmãs”* (Fratelli Tutti 8)..

ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

“Mesmo que eu tivesse percorrido todas as estradas,
atravessado montanhas e vales de leste a oeste,
se eu não tiver descoberto a liberdade de ser eu mesmo,
Não cheguei a lugar algum.

Mesmo que eu tivesse compartilhado todos os meus bens
com pessoas de outro idioma e cultura,
feito amizade com peregrinos de mil caminhos
ou compartilhado alojamentos com santos e príncipes,
se eu não for capaz de perdoar meu vizinho amanhã,
Não cheguei a lugar algum.

Mesmo que eu tivesse carregado minha mochila do início ao fim
e aguardado por todos os peregrinos que precisam de incentivo,
ou cedido minha cama para quem viesse depois,
e dado minha garrafa de água em troca de nada,
se eu não puder voltar para minha casa e meu trabalho
para criar fraternidade e trazer alegria, paz e união,
Não cheguei a lugar algum.

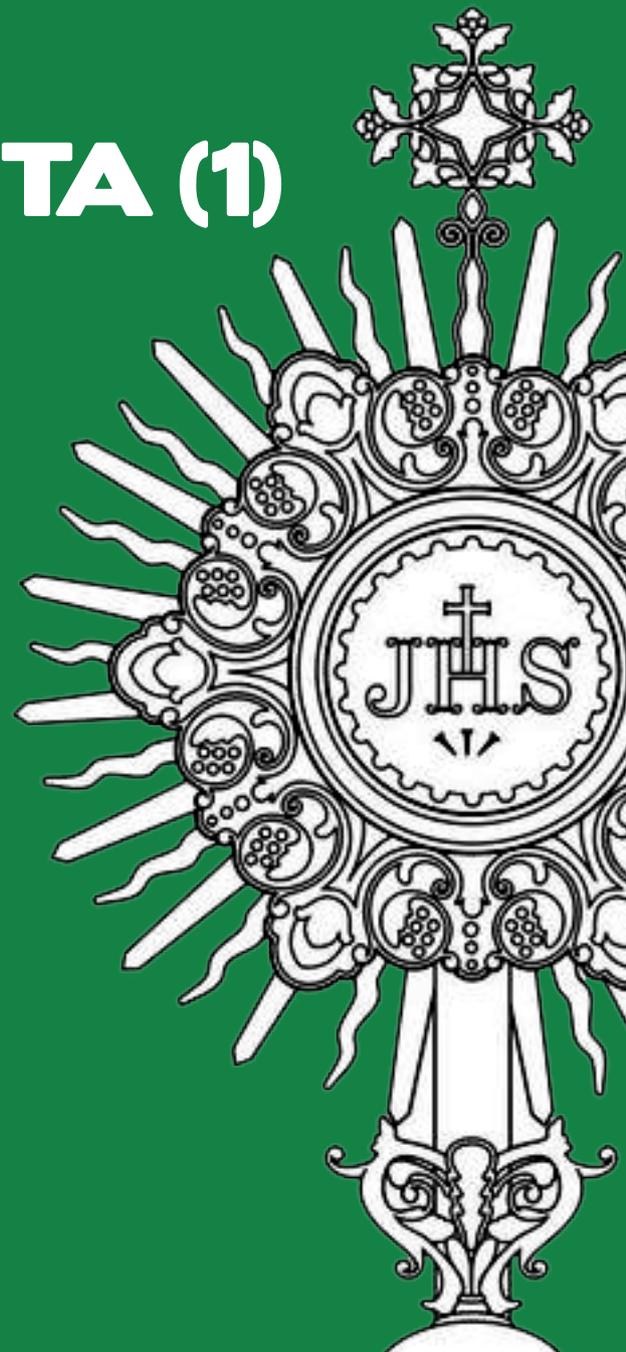
Mesmo que eu tivesse comida e água todos os dias,
e desfrutado de um teto e de um chuveiro todas as noites,
ou eu tivesse recebido tratamento para meus ferimentos,
se eu não tiver descoberto nele todo o amor de Deus,
Não cheguei a lugar algum.

Mesmo que eu tivesse visto todos os monumentos
e contemplado os melhores pores do sol,
mesmo que eu tenha aprendido uma saudação em cada idioma,
ou provado a água limpa testada de todas as fontes,
se eu não tiver descoberto quem é o autor
de tanta beleza livre e tanta paz,
Não cheguei a lugar algum.

Se, de hoje em diante, eu não andar em seus caminhos,
buscando e vivendo de acordo com o que aprendi,
se a partir de hoje eu não enxergar em cada pessoa,
amigo ou inimigo, um companheiro na estrada,
se a partir de hoje eu não reconhecer Deus,
o Deus de Jesus de Nazaré,
como o único Deus de minha vida,
Não cheguei a lugar algum.

(Frei Dino)

HORA SANTA (1)



INTRODUÇÃO

MONITOR. Em 2025, a Igreja está celebrando o Ano Jubilar com o lema “Peregrinos da Esperança”. O Jubileu foi inaugurado pelo Papa Francisco em 25 de dezembro com a abertura da Porta Santa.

Nesta Hora Santa vocacional, rezaremos para que muitos jovens abram a porta de seus corações para Deus, para que se tornem peregrinos da esperança neste mundo tão necessitado de luz e amor. E que eles possam encontrar o Senhor ressuscitado e que seus corações se tornem inquietos e desejosos de realizar o sonho de Deus.

PRESIDENTE: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

ASSEMBLÉIA: Amém.

PRESIDENTE: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos chama a semear a esperança, o amor do Pai, que nos convida à caridade, e a comunhão do Espírito Santo, que nos torna todos irmãos e irmãs, estejam com vocês..

ASSEMBLÉIA: E com seu espírito.

PRESIDENTE: Começamos esta Hora Santa relembrando brevemente a mensagem do Papa Francisco na abertura da Porta Santa do Ano Jubilar de 2025.

“Irmãs e irmãos, com a abertura da Porta Santa, iniciamos um novo Jubileu. Cada um de nós pode entrar no mistério dessa proclamação de graça. Hoje, a porta da esperança foi aberta de par em par para o mundo; hoje, Deus diz a cada um de nós: há esperança para você também! Há esperança para cada um de nós. Mas não se esqueçam, irmãs e irmãos, de que Deus perdoa tudo, Deus sempre perdoa. Não se esqueçam disso, que é uma forma de entender a esperança no Senhor.

Para acolher essa dádiva, somos chamados a partir com a admiração dos pastores de Belém. Pois a esperança cristã não é um final feliz a ser aguardado passivamente, não é o “final feliz” de um filme; é a promessa do Senhor a ser acolhida aqui e agora, nesta terra que sofre e geme. Essa esperança, portanto, pede que não nos demorem, que não nos deixemos levar pela rotina, que não nos detenhamos na mediocridade e na preguiça; pede-nos - como diria Santo Agostinho - que nos indignemos com as coisas que não estão bem e que tenhamos a coragem de mudá-las; pede-nos que nos tornemos peregrinos em busca da verdade, sonhadores incansáveis, mulheres e homens que se deixem perturbar pelo sonho de Deus, que é o sonho de um mundo novo, onde reinem a paz e a justiça.

Irmãs e irmãos, este é o Jubileu, este é o tempo da esperança. Ele nos convida a redescobrir a alegria do encontro com o Senhor, nos chama à

renovação espiritual e nos compromete com a transformação do mundo, para que este seja realmente um tempo de Jubileu.

Todos nós temos o dom e a tarefa de levar a esperança onde ela está perdida; onde a vida está ferida, nas expectativas traídas, nos sonhos desfeitos, nos fracassos de partir o coração; no cansaço daqueles que não podem fazer mais nada, na solidão amarga daqueles que se sentem derrotados, no sofrimento que devasta a alma; nos dias longos e vazios dos prisioneiros, nos quartos estreitos e frios dos pobres, nos lugares profanados pela guerra e pela violência. Leve esperança para lá, semeie esperança para lá.

O Jubileu se abre para que todos possam ter esperança, a esperança do Evangelho, a esperança do amor, a esperança do perdão.

Irmã, irmão, hoje a “porta santa” do coração de Deus se abre para você. Jesus, Deus conosco, nasceu para você, para mim, para nós, para cada homem e mulher. E, você sabe, com Ele a alegria floresce, com Ele a vida muda, com Ele a esperança não decepciona”.

RECONCILIAÇÃO

MONITOR: Todo ano jubilar representa uma oportunidade única para a reconciliação e a renovação espiritual. A indulgência está disponível para todos que passarem pela Porta Santa, participarem da missa, rezarem pelas intenções do papa e se confessarem.

Ninguém pode abrir a porta de sua casa para Deus sem antes limpá-la e deixá-la limpa e arrumada. É por isso que começaremos esta hora de oração com um ato penitencial em que pediremos a Deus que limpe nosso coração, assim como limpamos nossa casa para torná-la um lugar acolhedor.

PRESIDENTE: Reconhecemos nossas falhas para que seu amor possa nos purificar e renovar, dizendo: EU CONFESSO....

Duas possibilidades são oferecidas nesse momento. A primeira é permitir um tempo de silêncio para que cada pessoa reveja sua vida desde a última confissão. A segunda é oferecer a possibilidade do Sacramento da Reconciliação. Em ambos os casos, a seguinte frase pode ser projetada ou distribuída em uma folha de papel: *“Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova-me interiormente com um espírito inabalável”* (Salmo 51). Os participantes são convidados a repetir a frase continuamente, não para sabê-la de cor, mas para saborear e internalizar a mensagem de Deus.

GESTAÇÃO: *O pano e a água. O pano empoeirado representa nossas mãos e nosso coração que, ao confessarmos nossas falhas, são limpos pela água viva de Deus. Mergulhe o pano em uma tigela de água e esfregue-o para que perca a poeira e volte à sua cor original.*

PRESIDENTE:

Senhor nosso Deus, Vós que sois rico em misericórdia e sempre pronto a perdoar, recebei graciosamente nossas súplicas e arrependimento. Pedimos, por sua graça, que nos fortaleça em nossa determinação de viver em seu amor e seguir seus mandamentos. Que o Espírito Santo nos guie e nos conceda a paz e a esperança que somente o Senhor pode dar. Renove em nós um coração puro e um espírito inabalável, para que possamos sempre andar em sua luz e ser testemunhas de seu amor no mundo. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

TEXTOS BÍBLICOS

Este é o momento para a celebração da Palavra. São oferecidos quatro textos bíblicos. Os dois primeiros são de natureza mais vocacional, destinados aos jovens; os dois últimos são destinados aos adultos com maior experiência de fé. O presidente da celebração deve decidir quantos e quais textos bíblicos devem ser meditados. Depois de cada texto bíblico, pode haver um momento de silêncio, um canto ou uma breve reflexão.

PRESIDENTE: Ser peregrinos da esperança brota da mensagem evangélica de Jesus: "Ide e fazei discípulos entre todas as nações". Os agostinianos recoletos sempre obedeceram a esse mandamento divino com coragem, compartilhando a boa nova do amor de Deus em Cristo, apesar das dificuldades. Escutemos agora a Palavra de Deus para ver o que ela suscita em nós e o que o Espírito está nos dizendo dentro de nós.

TEXTO 1: ISAÍAS 6, 8-10 "EIS-ME AQUI, ENVIA-ME".

TEXTO 2: ATOS 1, 3-8 "ATÉ OS CONFINS DA TERRA"

TEXTO 3: MATEUS 5, 13-16 "VOCÊS SÃO O SAL E A LUZ DO MUNDO"

TEXTO 4: JOÃO 10, 1-21: "EU SOU A PORTA E AS MINHAS OVELHAS VIRÃO A MIM".

Você também pode ler o seguinte salmo do peregrino.

SALMO DO PEREGRINO

A Ti, Senhor, apresento meu entusiasmo e meus esforços;
Em ti, meu Deus, eu confio, confio porque sei que tu me amas.
Não me deixes levar pela fadiga durante o teste,
Que tua graça sempre triunfe em mim.
Eu sempre tenho esperança em ti. Eu sei que tu
nunca decepcionas aqueles que confiam em ti.

Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas.
Que os caminhos da paz e do bem se abram em minha vida,
caminhos para a justiça e a liberdade.
Que caminhos de esperança se abram em minha vida,
caminhos de igualdade e serviço.
Conduz-me fielmente, Senhor.
Ensina-me que tu és meu Deus e meu Salvador.
Lembra-te, Senhor, de que tua ternura e tua lealdade
nunca terminam; não te lembra de meus pecados.
Lembra-te de mim com tua lealdade,
por tua grande bondade, ó Senhor.

Tu és bom e íntegro
e mostras o caminho para os desorientados.
Conduz os humildes em retidão,
ensina aos humildes o teu caminho.
Teus caminhos são a lealdade e a fidelidade
para aqueles que guardam o teu convênio e os teus mandamentos.
Porque tu és bom, perdoa minha culpa.
Quando sou fiel a ti, Senhor,
tu me mostras um caminho verdadeiro;
para que eu viva feliz entu enriqueças minha vida com teus dons.
Senhor, confia em mim e espera sempre por mim.
Tu, Senhor, queres que eu seja teu amigo verdadeiro.

Tenho meus olhos em ti
que tu me libertes de minhas amarras e laços.
Volta-se para mim e tenha misericórdia,
Pois estou só e aflito.
Amplia meu coração encolhido
e me tira de minha angústia.

Vê meus trabalhos e minhas tristezas
e me perdoa todos os meus pecados.
Senhor, guarda minha vida e livra-me de mim mesmo.
Senhor, que eu possa sair da minha concha e ir até ti
e que eu não fique desapontado por ter me confiado a ti.

Mostra-me os teus caminhos, Senhor, tu que és o Caminho.
Faz-me andar no caminho da verdade,
tu que és a Verdade do homem.
Desperta em mim a fonte de minha vida,
tu que és a Vida de tudo o que existe.

GESTO OU SÍMBOLO PRINCIPAL

Coloque uma porta simbólica em um dos lados do altar. Cada participante pode passar pela porta como um símbolo de abertura do coração a Deus e, em seguida, acender uma vela como um símbolo de esperança. Dependendo da igreja, coloque a porta de modo que os participantes possam ver a diferença entre o lado inicial (*escuro*) e o lado daqueles que abriram/passaram pela porta de Deus (*velas acesas*).

MONITOR: Nesta atividade especial, passaremos simbolicamente por uma porta, representando a abertura de seus corações para Deus. Esse gesto simples, mas profundo, simboliza sua disposição de receber o amor e a orientação divinos em sua vida. Ao cruzar a porta, eles deixam para trás dúvidas e medos e se comprometem a caminhar com fé e confiança no caminho que Deus traçou para eles. Cada pessoa entrará pela porta com uma vela apagada e, ao cruzar a porta, acenderá sua vela. Esse ato simboliza a luz de Cristo entrando em seus corações, iluminando seu caminho e fortalecendo sua fé. É um ato de entrega e renovação espiritual, marcando o início de uma nova etapa em seu relacionamento com Deus e com os outros. Agora nós mesmos nos tornamos uma vela para dar esperança ao mundo.

PETIÇÕES

PRESIDENTE: O momento atual é emocionante e cheio de desafios. Peçamos ao Deus da vida que suscite novas vocações e que todos nós possamos continuar o trabalho evangelizador, educacional e social iniciado por Jesus Cristo. Respondemos a cada uma das petições: DEUS DA ESPERANÇA, OUÇA-NOS.

1. Pelos jovens de todo o mundo, para que abram a porta de seus corações a Deus e se tornem peregrinos da Esperança, levando luz e amor a um mundo necessitado. Oremos ao Senhor. *Oremos.*
2. Por aqueles que estão buscando sua vocação, para que possam encontrar no Senhor ressuscitado a orientação e a força para seguir o caminho que Deus sonhou para eles. Oremos ao Senhor. *Oremos.*
3. Pelos corações inquietos e desejosos de servir, para que o Espírito Santo os ilumine e lhes dê a coragem de responder generosamente ao chamado de Deus. Oremos ao Senhor. *Oremos.*
4. Pelas famílias e comunidades cristãs, para que sejam lugares de acolhimento e apoio, onde os jovens possam discernir sua vocação e crescer na fé. Oremos ao Senhor. *Oremos.*

5. Pelos líderes da Igreja e formadores vocacionais, para que, com sabedoria e amor, possam acompanhar os jovens em sua jornada de discernimento e compromisso. Oremos ao Senhor. *Oremos.*
6. Por todos nós aqui presentes, para que, inspirados pelo exemplo dos jovens que respondem ao chamado de Deus, também possamos abrir nossos corações à sua vontade e nos tornarmos testemunhas de seu amor no mundo. Oremos ao Senhor. *Oremos.*

PRESIDENTE: Ó Deus da Esperança, que prometeu responder às orações daqueles que humildemente lhe suplicam, nós lhe pedimos que ouça nossa oração e conduza toda a humanidade pelos caminhos da paz e da prosperidade. Pedimos isso em união com nossa mãe, Nossa Senhora da Consolação, que é a Rainha das Missões e a Estrela da Evangelização. PJNS. Amém

GESTO DE ENVIO

MONITOR: Nesse momento, cada participante escreverá em um cartaz o nome de uma pessoa ou grupo que considera ser uma fonte de esperança ou um exemplo a ser seguido. Em seguida, eles colocarão o papel na porta. Esse ato simboliza como essas pessoas são uma luz na vida dos jovens, iluminando seu caminho e servindo de inspiração. Ao colocar os nomes na porta, reconhecemos e celebramos aqueles que, com seu exemplo e esperança, nos guiam e motivam a sermos melhores. É um lembrete da importância de ser uma luz para os outros e de como nossas ações podem influenciar positivamente a vida das pessoas ao nosso redor.

PRESIDENTE: Senhor Deus, fonte de toda esperança e luz, agradecemos pelas pessoas que o Senhor colocou em nosso caminho, aquelas que, por seu exemplo e testemunho, nos inspiram a segui-lo com mais fervor. Pedimos que os abençoe e os fortaleça em sua missão de serem luz neste mundo. Que suas vidas continuem a ser um farol de esperança para todos os que os cercam e que, por meio deles, muitos outros encontrem o caminho para o Senhor. Renove em nós o desejo de também sermos portadores de sua luz, para que, unidos em seu amor, possamos transformar o mundo com sua esperança. Portanto, rezemos todos juntos a oração que seu filho nos ensinou: Pai Nosso....

MONITOR: O mundo da mídia social também é um lugar onde podemos divulgar o Evangelho e testemunhar a luz da fé e a esperança de Jesus Cristo. Convidamos você, ao final desta Hora Santa, a compartilhar uma imagem ou uma frase em seu status ou mídia social que reflita a mensagem de abrir as portas do seu coração para a esperança de Jesus.

PRESIDENTE: Que este pequeno gesto seja uma forma de iluminar a vida daqueles que o seguem e de levar a mensagem de amor e esperança de Cristo a mais pessoas. Juntos, podemos ser faróis de luz no mundo digital, inspirando outras pessoas a abrirem seus corações à presença transformadora de Deus.

CONCLUSÃO E BÊNÇÃO FINAL

PRESIDENTE: Terminamos rezando juntos a oração vocacional agostiniana recoleta.

*Senhor, nosso Deus,
que o clamor de sua voz chegue a muitos.
Que eles se levantem e vivam unidos em você.
Prepare o coração deles com sua palavra,
para que possam começar a evangelizar os pobres
e para cuidar de sua colheita abundante.
Senhor, que todos aqueles que são chamados à vida agostiniana recoleta
ouvir sua voz e ser capaz de fazer sua vontade. Amém*

PRESIDENTE: Senhor, nós lhe agradecemos por este momento de oração. Ajude-nos a sermos verdadeiros peregrinos da esperança, levando seu amor e perdão a todos os cantos do mundo. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Deus, o Pai, que os chamou para a luz da vida com sua ressurreição.
abençoado seja
e fortaleça seus corações na fé, na esperança e na caridade.
R. Amém.

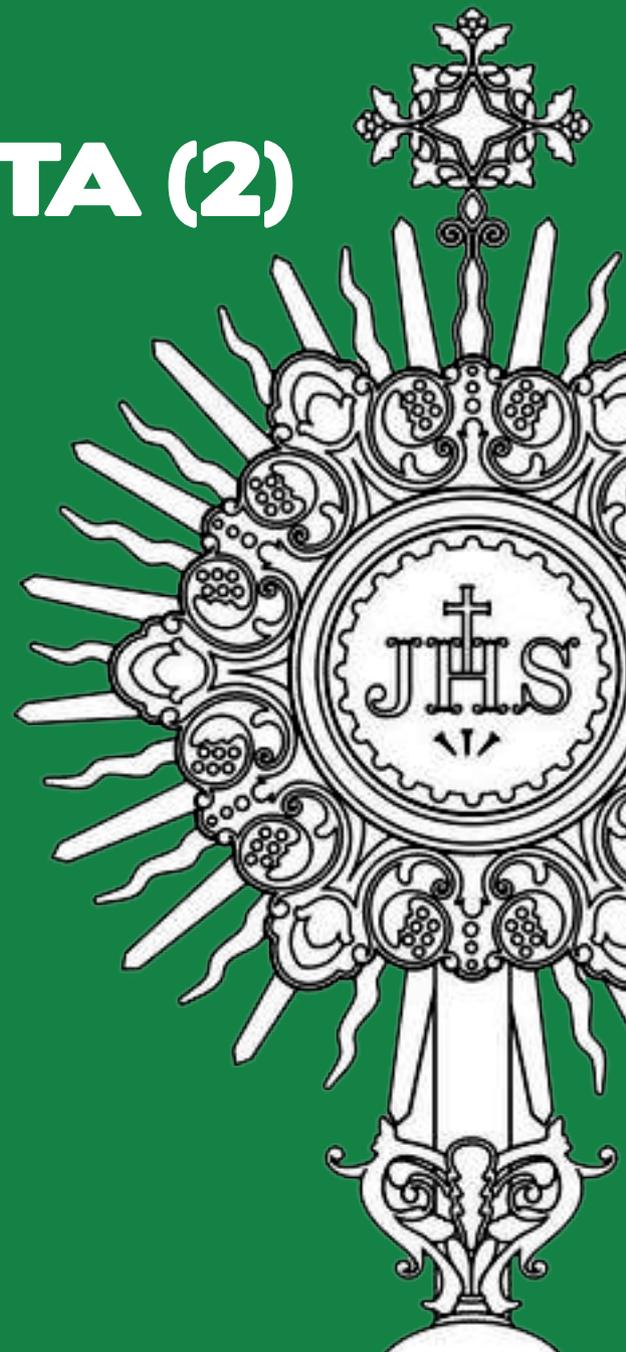
Cristo, que hoje e sempre se manifesta como a luz e a esperança de todos os povos,
torne-os testemunhas de seu Evangelho
e fortaleça-os em seu apostolado.
R. Amém.

Para que o Espírito Santo seja sua estrela,
guie-os por caminhos de humildade e gratidão
e conduza-os à verdade.
R. Amém.

E a bênção de Deus Todo-Poderoso,
Pai, Filho + e Espírito Santo,
desça sobre todos e permaneça para sempre em seus corações.
R. Amém.

Para fazer o bem e ser peregrinos da esperança, eles podem ir em paz.

HORA SANTA (2)



MOTIVAÇÃO

Queridos irmãos e irmãs, hoje nos reunimos em torno do Senhor, sob o signo da esperança, aquela esperança que São Paulo proclamou com tanto fervor quando escreveu: "A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações por meio do Espírito Santo" (*Rm 5,5*). Essa mesma esperança nos impele a abrir nossos corações ao chamado do Senhor, a discernir e a responder com coragem ao seu convite para segui-lo no caminho da doação e do amor.

O Jubileu nos lembra que somos chamados a ser "peregrinos da esperança", a caminhar com fé renovada rumo a um encontro pessoal e transformador com Cristo, nossa única porta verdadeira para a salvação (cf. *João 10:7,9*). Esse tempo de adoração vocacional é uma oportunidade de nos abirmos ao plano de Deus, de ouvirmos sua voz no silêncio e de dizermos com Maria: "Faça-se em mim segundo a tua palavra" (*Lucas 1,38*).

Vivemos em um mundo que clama por testemunhas de esperança, por homens e mulheres prontos para serem luz nas trevas e sal na terra. As vocações para o sacerdócio, para a vida consagrada, para a missão leiga comprometida: todas elas são uma resposta viva ao amor de Deus que nos chama e nos envia. Hoje, ao estarmos diante do Santíssimo Sacramento, coloquemos nossas vidas como uma oferta e peçamos a graça de discernir claramente nossa missão no Reino.

Que esta Hora Santa seja um momento para renovar nossa fé, fortalecer nossa esperança e acender em nossos corações o ardor da caridade, para que, como discípulos, possamos continuar a proclamar o Cristo Ressuscitado com alegria e coragem. Isso porque, como o Papa Francisco nos lembra na Bula do Jubileu, "nada nem ninguém pode nos separar do amor de Deus revelado em Cristo Jesus" (*Romanos 8:39*). Começemos este momento sagrado com um coração aberto e confiante, sabendo que o Senhor está presente, que ele nos chama e espera por nós para nos encher com sua graça e nos guiar no caminho da esperança. Amém.

EXPOSIÇÃO

Senhor Jesus, queremos ver seu rosto, queremos ouvir sua voz, abra nossos ouvidos e nossos olhos para podermos ouvi-lo e vê-lo. Então, com fé, nós lhe dizemos:

V/- Viva Jesus no Santíssimo Sacramento!

R/- Vida longa e que ele seja amado por todos!

Pai Nosso, Ave Maria e Glória

Senhor Jesus, nós lhe pedimos que nos deixe saborear o aroma de sua presença, abra nosso olfato para que possamos sentir seu bom aroma. Portanto, com esperança, nós lhe dizemos:

V/- Viva Jesus no Santíssimo Sacramento!

R/- Vida longa e que ele seja amado por todos!

Pai Nosso, Ave Maria e Glória

Senhor Jesus, queremos senti-lo, queremos sentir sua carícia, tocá-lo para que possamos compartilhar sua carícia com o mundo que está cansado, triste e necessitado de amor:

V/- Viva Jesus no Santíssimo Sacramento!

R/- Vida longa e que ele seja amado por todos!

Pai Nosso, Ave Maria e Glória

Canção da exposição

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, fogo divino de amor,
hoje nos prostramos em sua presença,
sedentos por sua luz, sua orientação, sua paz.
Venha, doce hóspede da alma,
e preencha este lugar com sua presença viva.
Desça como no Pentecostes,
para renovar nossos corações
e nos transforme em testemunhas de seu amor.
Espírito Santo, sopro criativo,
abre nossa mente para a verdade,
acende em nós o fogo da fé,
e nos torne obedientes à sua voz.
Guie-nos em nossos caminhos,
mostre-nos o propósito de nossas vidas
e nos fortaleça para seguir o chamado do Pai.
Espírito de sabedoria e entendimento,
derrame suas dádivas sobre nós.
Que nesse encontro com você
sejamos renovados, purificados e enviados.

Venha, Espírito Santo,
e nos torne templos vivos de sua presença,
para que nossas vidas proclamem
a glória do Pai e do Filho.
Amém.

LEITURA DA BÍBLIA

Êxodo 3,1-8,11-4-10.

Irmãos, ouçam o chamado do Senhor a Moisés:

Moisés pastoreava o rebanho de seu sogro Jetro, o sacerdote de Midiã; ele costumava conduzi-lo ao deserto, até Horebe, o monte de Deus. O anjo do Senhor apareceu a ele na forma de uma chama de fogo no meio de uma sarça. Moisés olhou: a sarça estava queimando, mas não se consumia. Moisés disse a si mesmo: *“Eu me aproximarei e verei essa maravilha, porque a sarça não se consome”*. E o Senhor viu que Moisés se aproximava para ver, e chamou-o da sarça:

- Moisés, Moisés!

E ele disse: *Eis-me aqui.*

E Deus disse: *“Não se aproximem daqui; tirem as sandálias dos pés, pois o lugar que vocês estão pisando é terra santa.*

E acrescentou: *“Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.*

Moisés cobriu o rosto por medo de contemplar Deus. Então o Senhor disse: *“Tenho visto a opressão do meu povo no Egito, tenho ouvido o seu clamor por causa da dureza dos seus opressores e tenho entendido os seus sofrimentos. Desci para livrá-los do poder do Egito e para levá-los do Egito a uma terra boa e espaçosa, a uma terra que mana leite e mel.*

Moisés disse a Deus: *“Quem sou eu para ir ao Faraó e tirar do Egito os filhos de Israel?”*

E Deus lhe disse: *“Eu estarei com você, e este será o sinal que eu lhe enviarei: quando você tirar o povo do Egito, você adorará a Deus neste mesmo monte.*

Moisés respondeu: *“Quando eu for ter com os filhos de Israel e lhes disser: ‘O Deus de vossos pais me enviou a vós’, e eles me perguntarem qual é o nome dele, o que lhes direi?”*

E Deus disse a Moisés: *“Eu sou quem eu sou.*

E acrescentou: *“Assim direis aos filhos de Israel: ‘Eu sou aquele que me enviou a vós’.*

Então Moisés disse ao Senhor: *“Senhor, sempre fui um homem de fala lenta e, mesmo agora que falaste ao teu servo, ainda sou lento de boca e de língua.*

E o Senhor lhe disse: *“Quem deu boca ao homem, ou quem fez o mudo ou o surdo, o que vê ou o cego? Não sou eu o Senhor? Vai, pois, e eu estarei na tua boca, e te ensinarei o que hás de dizer.*

Moisés respondeu: *“Senhor, envie outro, quem você quiser.*

Então a ira do Senhor se acendeu contra Moisés, e ele disse: *“Não está aqui teu irmão Arão, o levita? Eu sei que ele fala muito bem; ele sairá ao seu encontro e, quando o vir, se alegrará em seu coração.*

Silêncio

Canção

REFLEXÃO

Peregrinos da esperança, chamados por Deus no centro do Jubileu, sob o tema Peregrinos da Esperança, o chamado de Deus a Moisés no Monte Horebe ressoa poderosamente. Essa cena é mais do que um encontro divino; é um lembrete de que Deus nos chama, nos envia e nos acompanha, mesmo em nossa fragilidade.

Moisés pastoreava o rebanho no silêncio do deserto, um lugar que simboliza a disponibilidade e o abandono aos planos de Deus. Ali, diante da sarça ardente, Deus irrompe com um chamado concreto: libertar seu povo. Moisés, como muitos de nós, sente-se inadequado e duvida de sua capacidade de responder. Mas o Senhor lhe assegura: *“Eu estarei com você”.*

Este Jubileu nos convida a nos reconhecemos como peregrinos, viajantes que avançam com esperança rumo ao encontro com o Senhor. Nessa jornada, também somos chamados como Moisés a descobrir nossa vocação pessoal, a ouvir o clamor daqueles que sofrem e a responder com coragem à missão que Deus nos confia.

Às vezes, como Moisés, temos medo ou achamos que somos incapazes. Mas o Senhor não nos chama por nossa perfeição, mas por nossa disposição.

Ele nos capacita, nos guia e nos dá companheiros ao longo do caminho, como Arão foi para Moisés. Neste Ano Santo, devemos nos lembrar de que nossas limitações não são barreiras para Deus; ao contrário, elas são a oportunidade para que Ele manifeste Seu poder e amor. Na sarça que arde e não se consome, podemos ver um sinal de esperança: a presença inabalável de Deus, que não se extingue diante da adversidade. Da mesma forma, nós também, sustentados pela graça, somos chamados a ser luzes vivas que guiam os outros para a terra prometida, uma terra *“que mana leite e mel”*, um símbolo da plenitude em Cristo.

Hoje, como peregrinos da esperança, deixemos que essa história nos inspire a tirar as sandálias do medo, do egoísmo ou da dúvida, para seguirmos resolutamente no caminho de nossa vocação. Que possamos, como Moisés, ser capazes de dizer com humildade e coragem: *“Eis-me, Senhor”*. Amém.

Silêncio

PETIÇÕES

C./ Apresentemos nossas intenções a Deus, o Pai cheio de misericórdia, dizendo:

Pai, ouve-nos.

- Nós lhe pedimos, Senhor, pelo Papa Francisco, para que, com seu exemplo de coragem, possamos caminhar com ele e criar uma Igreja Renovada de acordo com o Espírito. *Oremos.*
- Nós lhe pedimos, Senhor, que nunca faltem ministros que distribuam sua graça em nossa Igreja. *Oremos.*
- Senhor, oramos por nossa nação para que saibamos como viver como irmãos e irmãs em unidade. *Oremos.*
- Oramos pelos jovens que estão se perguntando o que o Senhor quer de suas vidas. Dê-lhes coragem diante da dúvida e força de fé. *Oremos.*
- Oramos por todos nós, para que possamos atender ao seu chamado e sermos felizes em seu amor. *Oremos.*

C./ Pai nosso, acolhei a oração de vossos filhos e enchei o mundo com a luz de vossa verdade. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

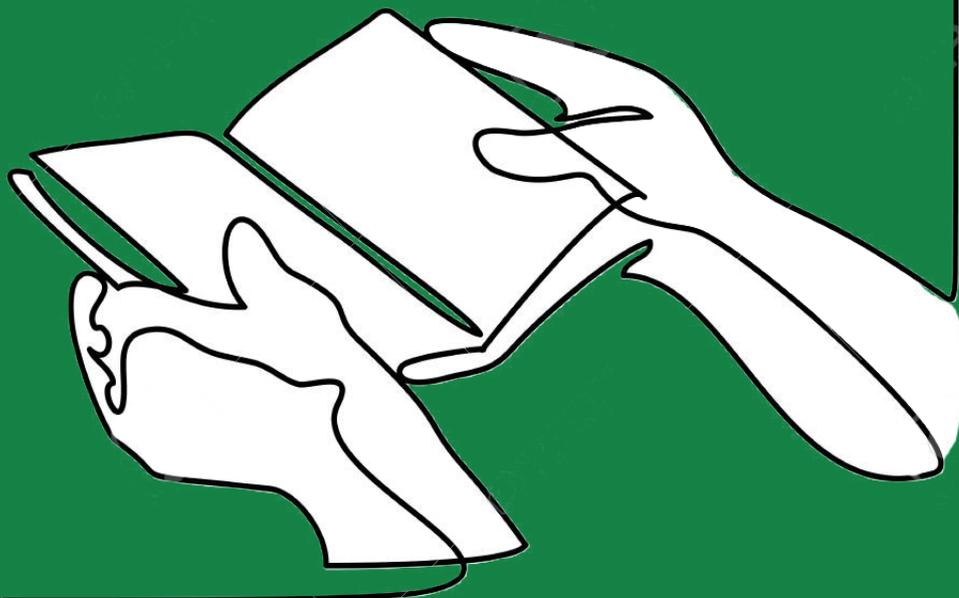
ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai do céu,
a fé que você nos deu em
seu Filho Jesus Cristo, nosso irmão,
e a chama da caridade
infundida em nosso coração pelo Espírito Santo,
despertem em nós uma esperança abençoada
na vinda de seu Reino. Sua graça nos transforma
em cultivadores dedicados das sementes do Evangelho
que fermentam a humanidade e o cosmos,
na expectativa confiante dos novos céus e da nova terra,
quando as forças do mal forem derrotadas,
Sua glória será revelada para sempre.
A graça do Jubileu revive em nós, Peregrinos da Esperança,
o anseio por bens celestiais e derrame, no mundo inteiro,
a alegria e a paz de nosso Redentor.
A você, Deus abençoe eternamente,
seja o louvor e a glória para todo o sempre.
Amém.

Canção

RESERVA DO SANTO DOS SANTOS

LECTIO DIVINA



O CHAMADO DE ABRAÃO

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Venha, Espírito Santo, visite as almas dos fiéis e inunde com sua graça os corações que você criou. Espírito de sabedoria, que conhece meus pensamentos mais secretos e meus desejos mais íntimos, bons e maus; ilumine-me e faça com que eu saiba o que é bom fazer e o que é mau odiar. Fortaleça minha vida interior com o dom da compreensão. Aconselhe-me em minhas dúvidas e hesitações, com o dom do conselho. Dê-me a energia para amar com compaixão, pelo dom da fortaleza. Envolve todo o meu pensamento o dom do conhecimento. Faça com que eu sinta que sou seu filho em todas as vicissitudes da vida e me aproxime de você, como uma criança, com afeição filial, pelo dom da misericórdia. Faça com que eu possa venerá-lo e amá-lo como você merece, e que eu possa andar com passos firmes no caminho do seguimento de Jesus, guiado pelo dom do temor de Deus.

TEXTO BÍBLICO

O chamado de Abraão (*Gênesis 12,1-9*)

O Senhor disse a Abraão: "Saia da sua terra natal e da casa de seu pai para a terra que eu lhe mostrarei. Farei de você um grande povo, abençoá-lo-ei, tornarei famoso o seu nome, e ele será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. Em seu nome serão abençoadas todas as famílias do mundo. Abraão partiu, como o Senhor lhe havia dito, e Ló foi com ele. Abraão tinha setenta e cinco anos de idade quando saiu de Harã. Abraão levou consigo Sara, sua esposa, Ló, seu sobrinho, tudo o que havia adquirido e todos os escravos que ganhara em Harã. Eles partiram para Canaã e chegaram à terra de Canaã.

Abraão atravessou a terra até a região de Siquém e chegou ao carvalho de Moré, que era habitado pelos cananeus naquela época. O Senhor apareceu a Abraão e disse: "Darei esta terra aos seus descendentes". Abraão construiu ali um altar em honra ao Senhor, que lhe havia aparecido. Dali seguiu para as montanhas a leste de Betel e ali armou o seu acampamento, com Betel a oeste e Ai a leste; ali construiu um altar ao Senhor e invocou o nome do Senhor - Abraão seguiu por etapas para o Neguebe.

A) LECTIO

Abraão ouve em seu coração o convite para deixar sua terra natal e abandonar seu mundo conhecido, suas seguranças, sua estabilidade. A voz

do Senhor falando com ele em seu íntimo penetra em seu coração como uma certeza que o coloca em seu caminho. Assim começa a aventura de procurar entender o sentido e o significado desse convite e a identidade dAquele que o acompanha em sua peregrinação.

A partir desse texto maravilhoso, poderíamos propor as coordenadas a partir das quais a vocação divina se realiza na condição humana como uma autêntica peregrinação.

O norte. Essa primeira coordenada é expressa no texto bíblico com as seguintes palavras: "Sai da tua terra natal e da casa de teu pai para a terra que eu te mostrarei". A obediência da fé coloca Abraão em seu caminho para a terra da promessa, para a terra além de si mesmo, para a transcendência...

O sul. A segunda coordenada da vocação divina pode ser encontrada no seguinte texto: "Farei de vocês um grande povo". O chamado do Senhor é para dar vida, para amar mais e melhor, para ser frutífero. A vocação amplia a vida além dos limites que impomos a ela.

O oriente. A terceira coordenada para entender a vocação pode ser encontrada nesta expressão: "Eu o abençoarei, tornarei seu nome famoso e ele será uma bênção". Responder com fé à vocação é ver de mil maneiras como Deus se faz presente, acompanha, sustenta e amplia o coração para o benefício dos outros.

O ocidente. E a última coordenada pode ser encontrada nestas palavras: "Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Em seu nome serão abençoadas todas as famílias do mundo". A vocação não é apenas um bem para si mesmo, é acima de tudo um bem para os outros.

E Abraão partiu... Ao iniciar sua jornada, ele colocou as pessoas mais próximas a ele em seu caminho. As coordenadas lhe indicaram a direção certa, passando por vilas e cidades, novos lugares, novas experiências, nova vida. E em cada lugar desse itinerário em etapas, onde Deus cumpriu sua promessa, Abraão ergueu um altar em seu coração para guardar tudo em sua memória.

B) MEDITAÇÃO

Se não ouvirmos a voz de Deus em nosso coração, dificilmente o chamado virá. Iniciar o caminho de busca da própria vocação implica o exercício sublime de aprender a ouvir o próprio coração e, dentro dele, a voz de Deus. Poucos respondem ao chamado porque são poucos os que ouvem a voz de Deus em seu coração, e poucos ouvem seu coração porque são poucos os que freqüentam o silêncio.

O chamado de Deus contém a semente de uma nova vida que se abrirá como uma flor ao longo do caminho, como uma promessa cumprida. Se não houver confiança na promessa, não haverá motivação para iniciar a jornada, para peregrinar. O Senhor é digno de confiança, mas quem se atreve a confiar em suas promessas?

A vocação é dar vida. Somente o amor dá vida, cuida dela e a protege. Ser abençoado significa compreender o convite de Deus para entrar plenamente na lógica do dom: a vida foi recebida como um dom e só encontra sua verdadeira direção quando é vivida na mesma direção.

O caminho de resposta ao chamado é precisamente a vocação, e a vocação é entendida como o itinerário para a realização do sonho de felicidade que Deus colocou em cada coração. A vocação é a resposta livre do ser humano para abraçar o projeto incondicional do amor de Deus.

C) ORAÇÃO

Preciso de você, Senhor!
Preciso de você, Senhor!
Porque sem você minha vida se esgota.
Quero encontrá-lo em oração,
em sua presença inconfundível,
durante aqueles momentos em que o silêncio
está na minha frente, na sua frente.

Quero procurar por você!
Quero encontrá-lo dando vida à natureza que você criou;
na transparência do horizonte distante de uma colina,
e nas profundezas de uma floresta
que protege os batimentos cardíacos ocultos com suas folhas
de todos os seus habitantes.

Preciso sentir você por perto!
Quero encontrá-lo em seus sacramentos,
na reunião com seu perdão,
em ouvir sua Palavra,
no mistério de sua entrega radical diária.

Preciso sentir você por dentro!
Quero encontrá-lo no rosto de homens e mulheres,
em viver junto com meus irmãos;
na necessidade dos pobres
e no amor com meus amigos;

no sorriso de uma criança
e no barulho da multidão.

Preciso ver você!
Quero conhecê-lo na pobreza do meu ser,
na capacidade que o senhor me deu,
nos desejos e sentimentos que fluem em mim,
em meu trabalho e em meu descanso
e, um dia, na fraqueza de minha vida,
ao me aproximar dos portões da reunião
cara a cara com você.
Amém.

(Teilhard de Chardin)

D) CONTEMPLAÇÃO

Quando estou com você, cara a cara, sozinho, em silêncio, sinto você presente no fundo do meu coração e sinto sua presença calorosa. Fecho os olhos e sinto seu olhar..., e isso é suficiente para mim, pois sentir sua presença em minha vida na fé faz meu coração bater novamente com força, com emoção.

Sabe, às vezes me canso de lutar, de carregar meus problemas e os problemas dos outros, de dar sem receber... e quando isso acontece, o senhor me ajuda a me abrir por dentro e me faz saborear sua presença em mim; e isso é suficiente para mim, porque a alegria e a esperança voltam para mim. E eu parto novamente como um peregrino da esperança.

Obrigado pela paz que me dá quando vou até você, exatamente como sou; sem defesas, sem pretensões, sem justificativas; exatamente assim, nu, de coração aberto, de coração para coração.

ROSÁRIO MISSIONÁRIO



MARIA, MÃE DAS MISSÕES

INTRODUÇÃO

Pelo sinal da santa cruz, livrai-nos de nossos inimigos, Senhor nosso Deus; em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO

Virgem Maria, você estava presente no início da missão, em Pentecostes, junto com os Apóstolos, quando nasceu a Igreja missionária. Seja a estrela da evangelização que a Igreja, dócil ao mandato do Senhor, deve realizar nestes tempos cheios de desafios e novas esperanças.

Ao rezarmos este rosário missionário, imploramos sua intercessão como nossa Mãe para que o fervor missionário seja despertado em seus discípulos. Mãe das missões, que todos os seus filhos se sintam enviados a proclamar a alegria do Evangelho ao mundo.

Virgem Maria, você que foi escolhida por Deus para a missão especial de ser a Mãe do Salvador, ensine-nos a manter Jesus Cristo, o Amigo, no centro de nossas vidas. Por ser a Mãe de Cristo, a Igreja a invoca como Santa Maria, Mãe de Deus, desde os primeiros séculos.

Você é a Rainha das missões porque foi a primeira missionária, antes mesmo de seu próprio Filho Jesus Cristo, carregando-o em seu ventre e tornando-o conhecido pelo mundo. Hoje você continua a tornar seu Filho conhecido pelas pessoas e é a guia e o modelo dos missionários. A senhora é para a Igreja a *"Estrela da evangelização"*.

1º MISTÉRIO

"Pelas missões e missionários na África" (verde)

Neste primeiro mistério, rezamos pelo continente africano, para que o sofrimento causado pela fome, pobreza, guerras contínuas e desigualdades sociais possa ser superado.

Pai Nosso e dez Aves Marias...

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo...

Maria, Mãe das missões // *rogai por nós.*

ORAÇÃO

Maria, que recebestes pela boca do anjo Gabriel a missão que o Pai vos confiou, de serdes a Mãe do Salvador, ajudai-nos a ouvir a voz de Deus que nos chama e nos convida a segui-lo. Você que, mesmo quando não entendia como a tarefa que Deus lhe confiou poderia ser realizada, aceitou sua Palavra, aumente em nós a fé para que não vacilemos em seguir Jesus Cristo. Por meio do seu generoso "sim", você abriu as portas para o maior mistério da história humana: a encarnação do Filho de Deus. Ajude-me a dizer sim aos planos de Deus para que Jesus Cristo possa se encarnar também hoje no coração das pessoas por meio de nosso testemunho. Maria, acompanhe e abençoe as missões e os missionários na África.

Canção

2º MISTÉRIO

"Pelas missões e missionários na Ásia" (amarelo)

Neste segundo mistério, rezamos pelo continente asiático, para que seus habitantes estejam abertos à proclamação do Evangelho anunciado pelos missionários.

Pai Nosso e dez Aves Marias...

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo...

Maria, Mãe das missões // *rogai por nós.*

ORAÇÃO

Virgem Maria, que, movida pela caridade, não hesitou em deixar sua pátria e partir para a casa de sua prima Isabel, dê-nos um coração desprendido para que não tenhamos medo de abandonar nossas seguranças e ir ao encontro daqueles que nos esperam para lhes dar o Evangelho. Você, que, apesar de estar grávida, colocou-se a serviço de seu parente idoso que precisava de sua ajuda, ensine-nos a fazer de nossas vidas um serviço constante aos outros. Que saibamos levar Jesus Cristo em nossos corações, assim como a senhora o levou em seu ventre e o fez presente na casa de Isabel. Maria de Nazaré, ajude e abençoe as missões e os missionários da Ásia.

Canção

3º MISTÉRIO

"Para as missões e os missionários da Oceania" (azul)

Neste terceiro mistério, oramos pelas missões e missionários do continente da Oceania, para que, ao ouvir a Palavra de Deus, eles possam se deixar transformar por ela.

Pai Nosso e dez Aves Marias...

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo...

Maria, Mãe das missões // *rogai por nós.*

ORAÇÃO

Virgem Maria, que fostes a primeira missionária em Belém, mostrando o Filho de Deus aos pastores e aos sábios do Oriente, ensinai-nos a mostrar com nossa vida a presença luminosa de Jesus Cristo. Com simplicidade, o senhor permitiu que aqueles que vieram contemplar aquela criança abençoada fossem preenchidos com a paz que somente Deus poderia comunicar a eles. Ensine-nos a transformar nossos corações em uma manjedoura capaz de acolher a presença vivificante de seu filho Jesus, para que possamos mostrá-lo ao mundo como uma fonte de paz. Mãe, ajude e abençoe as missões e os missionários da Oceania.

Canção

4º MISTÉRIO

"Pelas missões e missionários na Europa" (branco)

Neste quarto mistério, oramos pelo continente europeu, para que ele recupere sua vitalidade cristã e sua paixão pelas missões.

Pai Nosso e dez Aves Marias...

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo...

Maria, Mãe das missões // *rogai por nós.*

ORAÇÃO

Virgem Maria, que apresentastes vosso Filho Jesus Cristo, guardando em vosso coração tudo o que vivestes com ele, concedei-nos estar abertos ao cumprimento das promessas de Deus. Fazei com que possamos reconhecer, nas esperanças das pessoas, a alegre expectativa da Luz da salvação trazida a nós pelo Sol que nasce do alto. Ensine-nos a colocar, nos braços desejosos de nossos contemporâneos, aquela beleza que salva o mundo, Jesus Cristo, Luz das nações. Maria, ajude e abençoe as missões e os missionários da Europa.

Canção

5º MISTÉRIO

"Pelas missões e missionários na América" (vermelho)

Neste quinto mistério, rezamos pela Igreja na América para que, dócil ao Mestre, ela possa ouvir o conselho de Maria: *"Façam tudo o que ele lhes disser"* (João 2:5).

Pai Nosso e dez Aves Marias...

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo...

Maria, Mãe das missões // *rogai por nós.*

ORAÇÃO

Maria, nossa Mãe e Mãe das missões, ajuda-nos a crescer em liberdade, para que possamos obedecer à vontade de Deus e desobedecer à sedução do conforto e da mediocridade. O fervor missionário nasce da obediência ao impulso do coração de se preocupar com as coisas de Deus. A aparente desobediência de Jesus nada mais é do que a obediência radical ao plano de amor e salvação do Pai. Você entendeu isso muito bem mais tarde, na festa de casamento em Caná, quando intercedeu para que o vinho do amor e da alegria não faltasse na festa do relacionamento com Deus. Sua sugestão: *"Façam tudo o que ele lhes disser"* (João 2:5). Maria, Mãe das missões, ajude e abençoe as missões e os missionários da América.

Canção

LADAINHA DOS SANTOS MISSIONÁRIOS

Senhor, tenha misericórdia de nós.

Cristo, tenha misericórdia de nós.

Senhor, tenha misericórdia de nós.

Cristo, ouça-nos.

Cristo, ouça-nos.

Deus Pai, que quer que todos nós sejamos salvos

Deus, o Filho Redentor, que nos traz a salvação

Deus, o Espírito Santo

Santa Maria, Rainha das Missões

São Pedro,

São Paulo,

São Francisco Xavier,

Santa Teresa do Menino Jesus,

São Marcos,

Santo Agostinho,

Sam Charles de Foucauld,

Santos Mártires de Uganda,

Anaurita Clementina Abençoada,

Santo André,

São Tomé,

São João Brito,

Santos Mártires da Coreia,

Abençoados e Santos Mártires da China e do Japão,

São Pedro de Chanel,

Padre Damien de Hancy,

Maria, Estrela do Mar,

Bênçãos e santos das inúmeras ilhas,

Beato Daniel Comboni,

Beato Guido Maria Conforti,

São Bonifácio da Alemanha,

Santo Agostinho de Cantabria,

São Leandro de Sevilha,

Santa Rosa de Lima,

São Martinho de Porres,

Santos mártires mexicanos,

São Juan Diego,

São Felipe de Jesus,

São Pedro Claver,

Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo,

Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo,

Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo,

Tenha misericórdia de nós.

Tenha misericórdia de nós.

Tenha misericórdia de nós.

Ore pelo mundo.

Ore pela África.

Ore pela Ásia.

Ore pela Oceania.

Ore pela Oceania.

Ore pela Oceania.

Ore pela Oceania.

Ore pela Europa.

Ore pelos Estados Unidos.

Perdoe-nos, Senhor.

Ouça-nos, Senhor.

Tenha misericórdia de nós.

ORAÇÃO

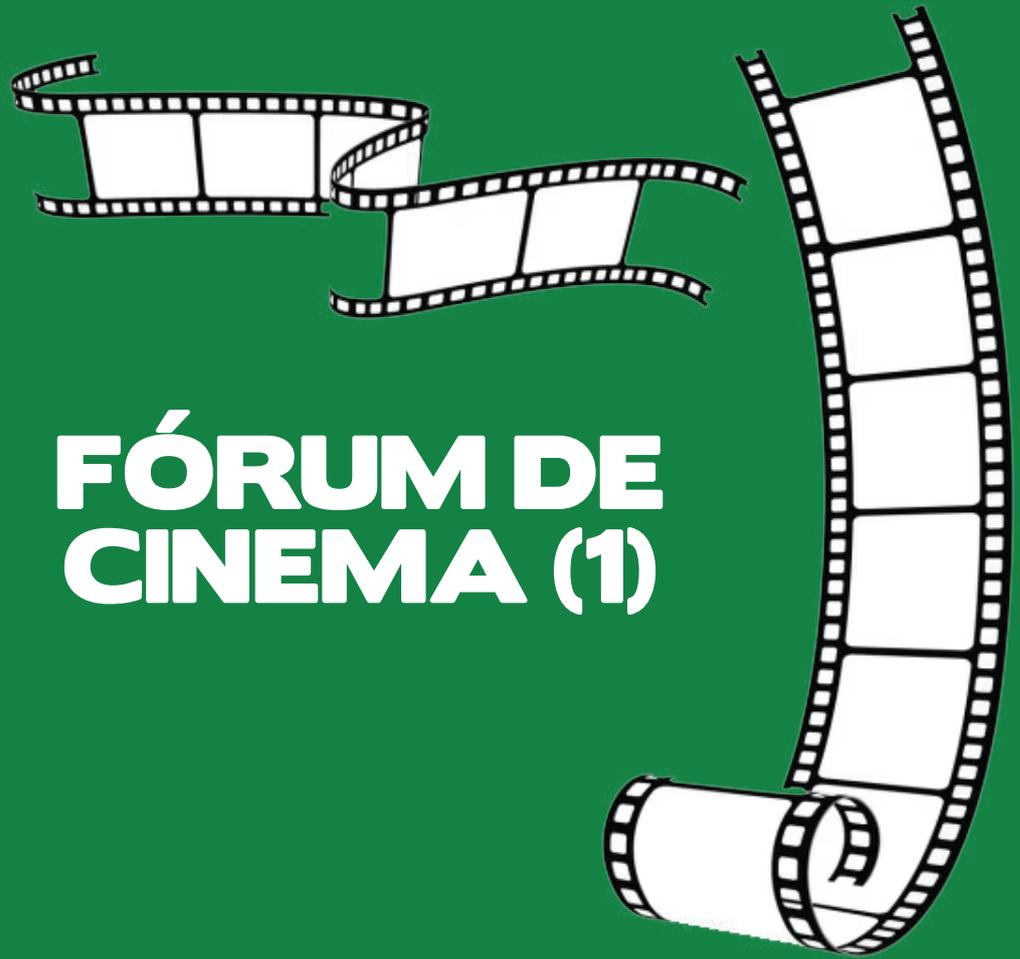
Virgem Maria, que estais presente em todos os lugares onde a Igreja realiza a atividade missionária entre os povos, para guiar e confortar os anunciadores do Evangelho, ajudai-nos a ser uma testemunha transparente de vosso Filho Jesus Cristo.

Vós que vos fazeis presente a todos os povos sob diferentes nomes e expressões, ensinai-nos a encarnar a presença de Jesus Cristo em todo tempo e lugar e a mostrar as Boas Novas de Vosso Filho como a resposta que as pessoas estão esperando para suas preocupações e necessidades.

Maria, Rainha das missões, que sua presença e afeto acompanhem sempre a atividade missionária da Igreja e nos ajudem a perseverar nessa jornada missionária à qual Jesus Cristo nos chamou.

Virgem Maria, ensinai-me a ter um espírito e um coração missionários como vós, que animem minha vida cristã e meu zelo apostólico. Para que, seguindo seu exemplo, aprendamos a cultivar melhor a dimensão contemplativa e missionária, e assim possamos nos dedicar com entusiasmo à obra missionária da Igreja.

Virgem Maria, dê-nos um coração puro e imaculado como o seu e seja a estrela que nos guia pelos caminhos da evangelização. Nós também, Mãe, queremos ser missionários como a senhora e tornar Jesus Cristo presente onde quer que formos, onde quer que a vontade do Pai queira nos plantar. Maria, Rainha das missões, ajude-nos a ser missionários no mundo de hoje, e que saibamos dizer como a senhora: *“Faça-se em mim segundo a tua palavra”* (Lc 1,38).



FÓRUM DE CINEMA (1)

“DISCERNIMENTO VOCACIONAL”

GUIA DE ENSINO



1. ESCOLHA DO FILME

- **Título:** *We live in time (O tempo que temos)*
- **Objetivo:** Motivar os jovens a refletir sobre sua vocação pessoal a partir de uma perspectiva católica, integrando os temas de amor, sofrimento, tempo e propósito na vida.
- **Destinado a:** Jovens e adultos interessados em explorar seu chamado pessoal na vida e aprofundar seu relacionamento com Deus.

2. APRESENTAÇÃO E VISÃO GERAL TÉCNICA

- **Ano:** 2023.
- **País:** Reino Unido.
- **Produção:** Studiocanal.
- **Gênero:** Drama romântico com foco existencial.

- **Diretor:** John Crowley
- **Contexto:** O filme conta a história de Tobias e Almut, explorando seu relacionamento em momentos de felicidade e provações profundas, incluindo enfrentar o sofrimento e encontrar um propósito em meio à fragilidade da vida.

Observação: O filme pode ser exibido como um todo ou dividido em quatro partes, dependendo dos temas a serem trabalhados.

3. DESENVOLVIMENTO

- **Preparação do facilitador:** Certifique-se de ter visto o filme com antecedência, identifique os momentos-chave para reflexão e teste o equipamento de projeção (som, imagem etc.).

Duração estimada do fórum de filmes:

- Exibição: 1 hora e 45 minutos (*aproximadamente*).
- Reflexão e discussão: 45 minutos.

4. COLÓQUIO

(dividido em partes de acordo com os temas centrais)

Parte 1: O amor como uma vocação universal

- **Cena principal:** Primeiro encontro entre Tobias e Almut e o desenvolvimento inicial de seu relacionamento.
- **Reflexão:** Como vemos o amor refletido como um chamado em nossa vida? O que significa amar a partir do exemplo de Cristo?
- **Citação bíblica:** “O amor tudo perdoa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Coríntios 13:7).
- **O ditado de Santo Agostinho:** “Ame e faça o que você quiser”.
- **Pergunta:** Como sua vocação pessoal pode ser um reflexo do amor de Deus?

Parte 2: O sofrimento e seu significado redentor

- **Cena principal:** O diagnóstico de Almut e o impacto emocional no relacionamento.

- **Reflexão:** Como lidamos com o sofrimento em nossa vida? Que papel a fé desempenha em tempos de provação?
- **Citação das Escrituras:** “Agora me regozijo nos meus sofrimentos por amor de vós, e na minha carne completo o que falta às aflições de Cristo” (*Colossenses 1:24*).
- **Uma citação de Santo Agostinho:** “Deus não permitiria nenhum mal, se não fosse por causa de um bem maior”.
- **Pergunta:** Você já experimentou a dor como uma oportunidade de crescer e discernir seu propósito?

Parte 3: Tempo e eternidade

- **Cena principal:** Os momentos de reflexão de Tobias sobre a passagem do tempo e as lembranças com Almut.
- **Reflexão:** Que valor damos ao tempo em nossa vida? Como usamos o tempo para responder ao chamado de Deus?
- **Frase bíblica:** “Tudo tem o seu tempo, e tudo debaixo do céu tem a sua hora” (*Eclesiastes 3:1*).
- **Uma citação de Santo Agostinho:** “Você nos fez para si, Senhor, e nosso coração está inquieto até que descanse em você”.
- **Pergunta:** Como você pode viver cada dia como um caminho para a eternidade?

Parte 4: A busca de significado e propósito

- **Cena principal:** A conclusão da história e as decisões tomadas por Tobias.
- **Reflexão:** Que medidas você está tomando para discernir sua vocação? Como você pode responder ao chamado de Deus em sua vida?
- **Citação da Bíblia:** “Conheço os planos que tenho para vocês, planos de bem-estar e não de desgraça, para lhes dar um futuro e uma esperança” (*Jeremias 29:11*).
- **Expressão de Santo Agostinho:** “Conhece-te a ti mesmo, aceita-te a ti mesmo, vence-te a ti mesmo”.
- **Pergunta:** De que forma você está descobrindo sua vocação pessoal diariamente?

5. ATIVIDADES SUBSEQUENTES

DINÂMICA DE GRUPO

Divida os participantes em pequenos grupos para que reflitam sobre as seguintes perguntas e registrem suas respostas em um pôster, desenho ou apresentação curta:

- Que valores ou antivalores você identificou no filme?
- Qual personagem do filme mais lhe chamou a atenção e por quê?
- Que lição pessoal você aprendeu sobre o discernimento vocacional?

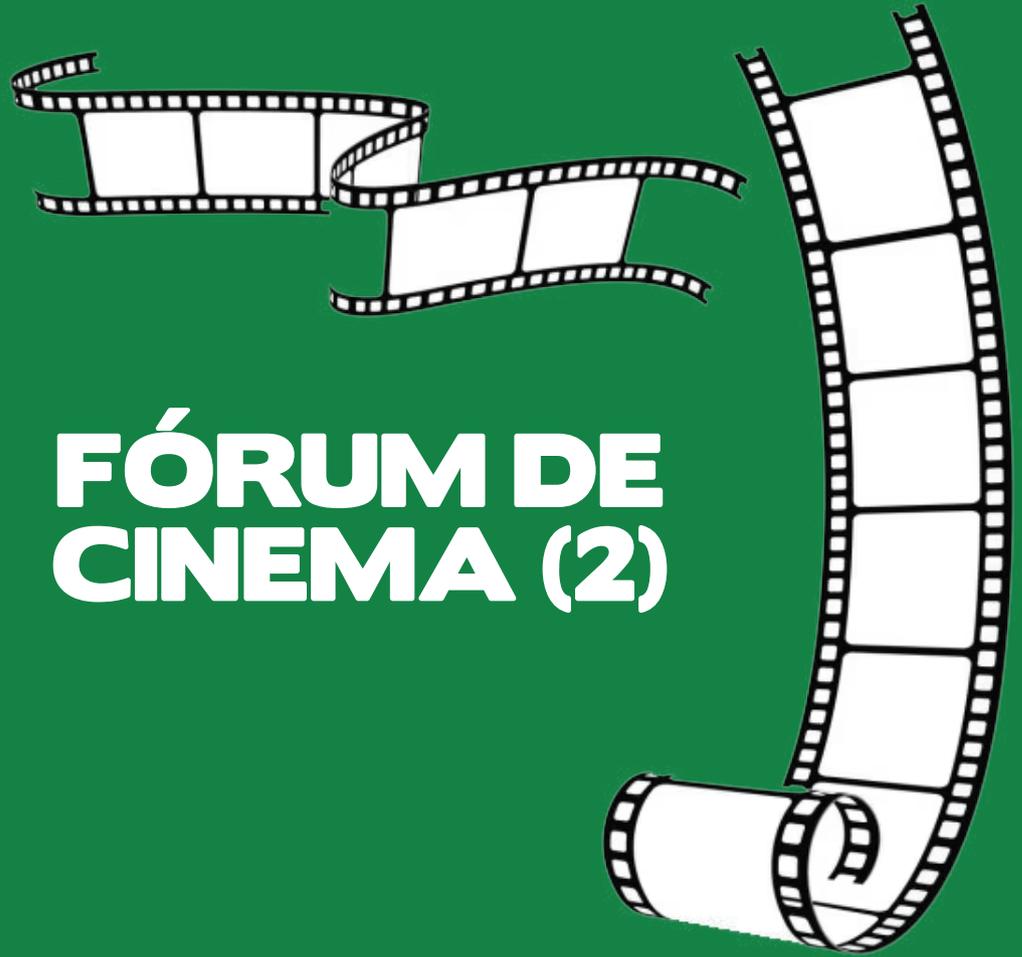
CONCLUSÃO

Ele encerrou o fórum de filmes com uma oração pedindo a Deus clareza no discernimento da vocação de cada um dos presentes.

SUGESTÃO DE ORAÇÃO

Senhor, ajude-nos a descobrir nossa vocação, o chamado que o Senhor colocou em nossos corações. Dê-nos a força para abraçar o amor, aceitar o sofrimento e usar nosso tempo para responder a Você com alegria. Amém.

Resumo e reflexão: <https://www.youtube.com/watch?v=gXuf9uX8cSA>



FÓRUM DE CINEMA (2)

“DESCOBRINDO O PROPÓSITO DE NOSSA VIDA”

GUIA DE ENSINO



1. ESCOLHA DO FILME

- **Título:** *Soul*.
- **Objetivo:** Ajudar os jovens a refletir sobre o significado da vida, o propósito pessoal e como nossas decisões diárias nos aproximam ou afastam de nosso chamado.
- **Destinado a:** Jovens e adultos que buscam aprofundar o discernimento de sua vocação pessoal e espiritual.

2. APRESENTAÇÃO E VISÃO GERAL TÉCNICA

- **Ano:** 2020.
- **País:** Estados Unidos.
- **Produção:** Disney-Pixar.
- **Gênero:** Animação, fantasia, drama.
- **Diretor:** Pete Docter.
- **Contexto:** O filme acompanha Joe Gardner, um músico apaixonado que, após um acidente inesperado, acaba em uma dimensão espiritual onde reflete sobre seu propósito na vida. Em sua jornada, ele descobre que

a verdadeira realização não está nos objetivos, mas em aproveitar as pequenas coisas e viver com significado.

Observação: O filme tem aproximadamente 1 hora e 40 minutos de duração, mas os principais momentos podem ser trabalhados em vez de mostrar o filme inteiro.

3. DESENVOLVIMENTO

- **Preparação do facilitador:**

Faça uma pré-visualização do filme, identifique as cenas principais e certifique-se de que você tenha o equipamento técnico necessário para a exibição.

Duração estimada do fórum de filmes:

- Exibição: 1 hora e 40 minutos.
- Reflexão e discussão: 45 minutos.

4. COLÓQUIO

(dividido em partes de acordo com os temas centrais)

- **Parte 1: Descobrindo o propósito**
- **Cena principal:** Joe Gardner tem a oportunidade de jogar com seu ídolo, mas um acidente o leva ao “grande antes”.
- **Reflexão:** O que significa descobrir o propósito de nossa vida e como podemos discernir se o que fazemos está alinhado com o plano de Deus?
- **Citação das Escrituras:** “Porque somos feita sua, criados em Cristo Jesus para boas obras” (*Efésios 2:10*).
- **Uma citação de Santo Agostinho:** “Deus, que o criou sem você, não o salvará sem você”.
- **Pergunta:** Como você identifica o que o move e dá sentido à sua vida?

Parte 2: O valor do ordinário

- **Cena principal:** A interação entre Joe e 22, em que eles descobrem que a vida nem sempre precisa ser repleta de grandes conquistas, mas de momentos simples e significativos.

- **Reflexão:** Qual é a importância das pequenas ações em nossa jornada vocacional? Como podemos encontrar Deus na vida cotidiana?
- **Frase bíblica:** “Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito” (*Lucas 16,10*).
- **Uma citação de Santo Agostinho:** “O amor pelas pequenas coisas é um caminho para as grandes coisas”.
- **Pergunta:** Como você pode apreciar mais os momentos simples e cotidianos de sua vida?

Parte 3: A conexão entre talentos e vocação

- **Cena principal:** Joe descobre que sua paixão pela música não é seu único objetivo na vida, mas um meio de se conectar com os outros e viver plenamente.
- **Reflexão:** Como usamos nossos talentos a serviço de nossa vocação? Qual é a relação entre o que fazemos e quem somos chamados a ser?
- **Citação da Bíblia:** “A cada um é dada uma manifestação do Espírito para o bem comum” (*1 Coríntios 12,7*).
- **Uma citação de Santo Agostinho:** “Não busque o que fazer, mas o que ser, pois quando você for, fará bem o que fizer”.
- **Pergunta:** Como você pode usar seus talentos em resposta ao chamado de Deus em sua vida?

Parte 4: Vida significativa e gratificante

- **Cena principal:** Joe retorna à Terra após sua experiência e decide viver cada momento com gratidão e significado.
- **Reflexão:** O que significa viver plenamente e como integramos nossa fé em nossas decisões diárias?
- **Frase bíblica:** “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (*João 10,10*).
- **A frase de Santo Agostinho:** “Nosso coração está inquieto até que descanse em você”.
- **Pergunta:** Como você pode viver cada dia como uma oportunidade de se aproximar de seu propósito vocacional?

5. ATIVIDADES SUBSEQUENTES

DINÂMICA DE GRUPO

Divida os participantes em grupos para refletir e responder às seguintes perguntas:

- Que momento do filme mais lhe chamou a atenção e por quê?
- O que você aprendeu sobre propósito e vocação pessoal?
- Que medidas você pode tomar nesta semana para viver mais plenamente e discernir sua vocação?

Cada grupo pode apresentar suas conclusões na forma de um desenho, uma frase ou uma breve dramatização.

FECHAMENTO

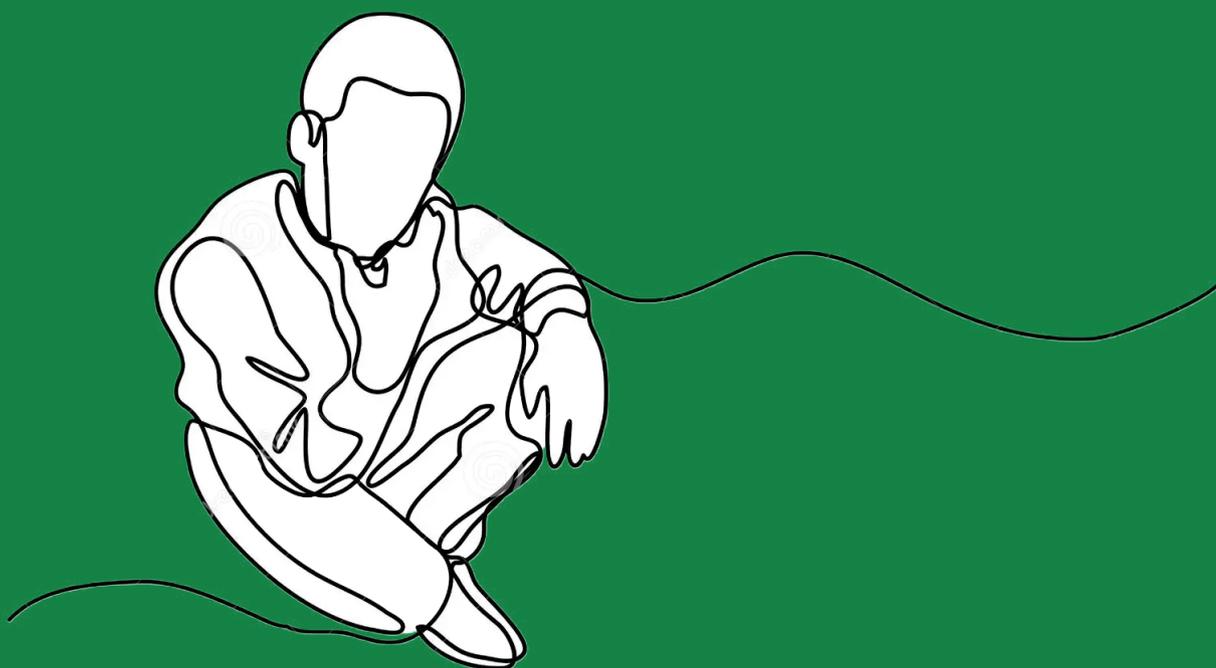
Ele termina com uma oração pedindo ao Espírito Santo clareza e força para discernir e viver nossa vocação com alegria.

SUGESTÃO DE ORAÇÃO

Espírito Santo, guie nossas vidas em direção ao propósito que o Pai tem para nós. Ajude-nos a valorizar o que é pequeno, a viver com gratidão e a responder generosamente ao seu chamado. Amém.

Reflexão e resumo: <https://www.youtube.com/watch?v=5yA3wDfg6U>

REFLEXÃO



A ESPERANÇA DAS VOCAÇÕES

A ressurreição de Cristo, a esperança dos fiéis

Estamos vivendo em um momento de crise com relação às vocações para a vida sacerdotal, religiosa e matrimonial. Mas essa crise não deve nos levar a perder a esperança, mas sim a ter a esperança viva de que novas vocações virão, porque elas dependem de Deus, não de nós, mesmo que trabalhemos incansavelmente para despertá-las.

Na realidade, podemos fazer todos os esforços, gastar todas as nossas energias, fazer várias atividades, inclusive vídeos nas mídias sociais, e talvez não vejamos resultados imediatos. Isso pode nos desanimar e nos levar a perder a esperança. No entanto, somos convidados a fazer o que temos de fazer com todos os nossos esforços, com criatividade e usando os recursos que temos à mão, sem desanimar ou perder a esperança.

Se tivermos a certeza de que isso é assunto de Deus e não nosso, se tivermos fé que Cristo ressuscitou e que a ressurreição é a esperança dos crentes, então não poderemos perder a esperança em novas testemunhas da ressurreição. A Igreja nos chama para sermos testemunhas da esperança.

Como disse Bento XVI em sua última mensagem para as vocações: *as vocações são um sinal de esperança fundamentada na fé*. Portanto, aceitemos que as vocações são de Deus e não nossas, e que cabe a nós sermos pontes e testemunhas da esperança para que outros possam descobrir sua vocação.

Aqueles de nós que responderam a uma vocação devem ser os sentinelas da esperança nesses tempos de crise vocacional. Se olharmos para trás na história da salvação, perceberemos que Deus sempre fez uso do papel dos profetas para que eles pudessem guiar e orientar seu povo, para que não perdessem a esperança em meio às dificuldades da vida.

O chamado de Deus passa pela fidelidade a Deus de homens e mulheres que vivem a aliança feita por Deus com a humanidade. Como o Papa Bento XVI disse na época: *“Este é o fundamento seguro de toda esperança: Deus nunca nos deixa sozinhos e é fiel à palavra que nos deu”*.

O próprio Bento XVI afirma: *“Ter esperança é, portanto, confiar no Deus fiel que cumpre as promessas da aliança. Portanto, fé e esperança estão intimamente ligadas. De fato, “esperança” é uma palavra central na fé bíblica, a ponto de, em muitas passagens, as palavras “fé” e “esperança” parecerem intercambiáveis”* (*Spe salvi* 2).

Deus chamou homens e mulheres, continua chamando e chamará novamente; não percamos a fé e a esperança, mesmo que em alguns lugares

não surjam vocações. O Senhor fará com que em outros lugares surjam vocações para a vida religiosa e sacerdotal, e que a mensagem do Evangelho continue a ressoar nos corações de nossos contemporâneos.

Por que Deus continua chamando? Porque ele continua a nos mostrar seu amor. Um amor que se realiza e se cumpre de maneiras misteriosas, mas que alcança os homens e as mulheres que se deixam encontrar por Ele. Seu amor é exigente, porque nos arranca da superficialidade, nos incentiva a continuar envolvidos na vida e nos faz confiar no futuro.

O Papa Bento XVI faz a seguinte pergunta: *“Jovens, o que seria de sua vida sem esse amor? E acrescenta: “Deus cuida do homem desde a criação até o fim dos tempos, quando realizará o seu plano de salvação. No Senhor Ressuscitado, temos a certeza da nossa esperança”!*

Também hoje Jesus chama e convoca as diferentes vocações em nome do amor. Seu convite é para caminhar com Ele, o único amor capaz de realizar nossas esperanças. Suas palavras continuam sendo “vem e segue-me”. Para poder responder a esse convite, cabe a cada um de nós deixar de lado nosso protagonismo para que Ele possa agir. É uma questão de colocá-Lo no centro de nossas vidas e sermos ousados o suficiente para proclamar o Ressuscitado aos outros.

Entretanto, se estivermos procurando por nós mesmos, então aqueles que dão uma resposta a Jesus não a darão a ele, mas à pessoa que os acompanha. Sendo assim, essa possível vocação acabará mal porque admiramos o animador vocacional, mas não seguimos Jesus, que é quem nos chama para responder sem medo.

Que esta semana vocacional nos permita continuar a confiar no Senhor, para que não percamos a esperança de ver novas e santas vocações. Cabe a nós, agora, trabalhar e orar ao Senhor da messe para que envie trabalhadores à sua messe para servir em seu Reino.

Encerramos com algumas palavras de Bento XVI que podem nos ajudar a responder ao seguimento de Jesus: *“Queridos jovens, não tenham medo de segui-lo e de percorrer com coragem os exigentes caminhos da caridade e do compromisso generoso. Desse modo, vocês se sentirão felizes em servir, serão testemunhas daquela alegria que o mundo não pode dar, serão chamados vivos de um amor infinito e eterno, aprenderão a “dar razão à sua esperança” (1Pd 3,15).*

PEREGRINOS DA VOCAÇÃO

Quando se fala em vocação ou chamado, tem-se a impressão de que se está lidando com um tópico já bastante desgastado; pode-se pensar que é mais do mesmo. No entanto, se observarmos os conteúdos mencionados quando se fala de vocação, é provável que cheguemos à conclusão de que estamos falando de coisas muito atuais e de grande interesse para todos. Talvez porque as coisas importantes da vida sejam discutidas em todas as épocas a partir de diferentes sensibilidades; esse é o caso da vocação.

Alguns exemplos de conteúdo discutido ao refletir sobre vocação podem dar mais peso a essa ideia. Quando falamos de vocação, nos referimos à busca da felicidade e do sentido da vida, a encontrar o caminho para o mais profundo de si mesmo, a aproveitar a vida, a ser uma pessoa realizada, a se dedicar a ouvir, a ter um propósito e uma paixão na vida, a entender quem realmente somos, a gerar valor no mundo, a ser um presente para os outros, a desenvolver as próprias habilidades, a fazer o que somos chamados a fazer, a progredir na vida, a crescer em espírito.... E, finalmente, fala sobre o papel de Deus em tudo isso, ou seja, os planos que Ele tem para cada um de nós.

A esse respeito, já há algum tempo não se fala mais em vocação de modo geral, mas na gramática vocacional da vida em particular. Pode-se dizer que há um código inscrito no ser humano que dá origem a uma linguagem muito mais vital e processual, que permite que a vocação seja compreendida de maneira muito mais dinâmica. Nesse sentido, fala-se do primeiro chamado, do segundo, do terceiro e possivelmente até do quarto chamado. O primeiro faz alusão ao chamado para ser uma pessoa, o segundo para viver em relacionamento com os outros, o terceiro para ser uma pessoa mesmo quando não se é mais produtivo na sociedade e, finalmente, o quarto para confiar a própria vida nas mãos dos outros e do Outro quando ela estiver desaparecendo.

Esse discurso nos remete aos estágios ou idades do homem de que fala Erik Erickson. Esse psicólogo aborda a vida do ser humano como uma sucessão de diferentes estágios que se abrem ou começam com uma crise a ser resolvida. Assim, teríamos o jovem adulto (entre 18 e 28 anos) que, diante de uma crise de autoimagem, está dividido entre a autoidentidade ou a confusão e o caos. O jovem adulto (entre 29 e 45 anos de idade) que, diante de uma crise de autoimagem, está dividido entre a intimidade nos relacionamentos com os outros ou o isolamento. Depois, há o estágio do adulto mais velho (entre 50 e 70 anos de idade) que, diante da crise de redução, está dividido entre a sabedoria ou a raiva da vida. Por fim, temos o idoso (entre 75 e 90 anos de idade e os seguintes) que, diante da possibilidade da morte, debate-se entre a integridade e o desespero.

Essa linguagem sobre a gramática da vida enriquece muito a teologia da vocação cristã porque, no final, ela nos lembra que a experiência da vocação cristã e da vocação particular não ocorre em geral, de forma abstrata. Pelo contrário, a experiência da vocação está enraizada na história de cada pessoa, em seu aprendizado e em suas crenças, na maneira de se vincular e elaborar respostas emocionais às circunstâncias da vida, no atendimento às chamadas da vida e no enfrentamento de novos desafios, e assim por diante.

Essa “linguagem vital” entra em um diálogo frutífero com a reflexão sobre a vocação humana e cristã. E, por meio de um diálogo criativo, torna-se possível olhar para o maravilhoso mistério em que se resolve a resposta do ser humano ao chamado divino. Em cada estágio da vida, a vocação é transformada e a vocação também transforma a pessoa. Alguém pode ter uma vocação muito clara no estágio de jovem adulto, mas isso não garante que ela será a mesma no estágio de adulto. Portanto, para um adulto, a pergunta seria: como estou vivendo minha vocação neste momento da vida em que me encontro?

Martin Buber, em sua obra *The Way of Man*, conta que um monge ortodoxo, prisioneiro de guerra, era vigiado por um soldado dia e noite. O soldado ficou surpreso com a serenidade com que o monge enfrentava a situação, mesmo em meio a um ambiente hostil. Em uma conversa entre o monge e o soldado, o soldado questionou o monge sobre a questão religiosa mais importante na vida de todo ser humano. Ao que o monge respondeu simplesmente: “Onde você está?” À luz dessa pergunta, o soldado logo se deu conta de sua realidade pessoal insatisfatória. E ele percebeu que essa era exatamente a pergunta que Deus havia feito a Adão no paraíso depois do pecado: “O Senhor Deus perguntou ao homem: ‘Onde você está?’”

Entretanto, para poder responder à pergunta sobre onde estamos, também é importante saber para onde estamos indo. A resposta à pergunta sobre onde estamos só faz sentido se soubermos para onde estamos indo, para onde nossos passos são direcionados e para onde nos dirigimos. O objetivo da vocação é o progresso na vocação cristã e na vocação particular. A esse respeito, o que Santo Agostinho diz em seu comentário sobre o Salmo 131 é muito relevante: “*Devemos ser sempre novos, sem deixar que o velho se insinue em nós, crescendo, avançando e renovando nosso homem interior de dia para dia; não envelheçamos, mas deixemos que a própria novidade cresça sempre em nós*” (Comentário sobre o Salmo 131,1).

E, por fim, também vale a pena retomar a interpelação que o santo do coração inquieto dirige aos fiéis em um de seus sermões, falando da condição de peregrinos: “*Sempre não goste do que você é para se tornar o que ainda não é. Se você está satisfeito consigo mesmo, já parou. Se disser: ‘Basta’, você está perdido. Continue sempre crescendo, sempre caminhando, sempre avançando; não pare no caminho, não volte atrás, não se desvie. Aquele que não avança pára; aquele que retorna às coisas que já deixou para trás retrocede; aquele que se afasta da fé se perde*” (Sermão 169,13,18).

ORAÇÕES



ORAÇÕES VOCACIONAIS PARA CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS (LAUDES, VÉSPERAS, EUCARISTIA ETC.)

ORAÇÃO PELOS SACERDOTES

Senhor Jesus, Pastor Divino com coração de homem,
atento às alegrias e esperanças de seu rebanho;
conceda a seus sacerdotes um coração compassivo,
especialista em caridade e habilidoso em ternura;
brotos que brotam no povo de Deus,
repositórios de uma promessa sublime;
observadores de humildade sincera,
tocados pelo fogo da Palavra;
ensine radiante com misericórdia,
servos do Evangelho da vida.

ORAÇÃO PARA OS CONSAGRADOS (1)

Senhor Jesus, ensine-nos novamente a dizer Pai Nosso,
para que nossa vida de dedicação e serviço
respondam todos os dias ao encargo da manhã de Páscoa:
"Vá e conte aos meus irmãos".
Envie-nos seu Espírito para quebrar as barreiras que nos prendem
e para participar da construção
do sonho de uma nova fraternidade,
que nossa vida seja um sinal profético,
que dão o melhor de si, para que esse "mundo ferido"
recuperar a seiva do amor sincero,
a alegria de que todos nós somos necessários,
a esperança de que o Senhor vai à nossa frente
e você habita em meio à dor
e as dores de tantas injustiças.
Ajude-nos a fixar nossos olhos em você,
o Bom Samaritano, para assumir o controle e andar humildemente
ao seu lado como "irmãos e irmãs" de todos.

ORAÇÃO DO PROMOTOR VOCACIONAL

Jesus, obrigado por me chamar para segui-lo, para trabalhar pelo seu Reino.

Nada melhor poderia ter me acontecido.

Conceda-me amar minha vocação e viver de tal maneira que irradia a alegria de pertencer a você e de ser para os outros.

Ajude-me a cumprir a missão que você me confiou.

O Senhor continua a enviar trabalhadores para a sua colheita no meio do mundo,

um mundo que precisa saber sobre você, que precisa de esperança,

É preciso entusiasmo, confiança, entusiasmo.

Aqui estamos, Senhor, prontos para responder para esse desafio que você nos confiou.

Estamos cientes das dificuldades,

de como as coisas são complicadas às vezes.

Mas estamos prontos para que você seja exigente conosco.

Você sabe que temos medo de envolver outras pessoas;

que somos dominados por dúvidas humanas

e nós o mostramos como um Deus permissivo.

Em outras ocasiões, não sabemos o que fazer ou como fazer

para que outras pessoas percebam seus apelos e os apoiem.

Não podemos andar na metade da velocidade.

Não podemos ser consagrados à la carte.

Só podemos ser cristãos até as últimas consequências.

Ajude-nos, Senhor, e nos dê forças

para remar para o mar, deixar a segurança da costa,

e para responder a esse desafio de realizar a Pastoral Vocacional em meio à realidade que se abateu sobre nós.

Encha-nos com a força do Espírito

para que nem o cansaço nem a adversidade nos vençam.

Não nos deixe desanimar, mesmo que os frutos sejam escassos.

ou vocações não perseveram.

Ela desperta em nós a consciência de que somos apenas o instrumento por meio do qual Você continua a chamar outras pessoas para segui-Lo.

Amém.

ORAÇÃO DO CONSAGRADO (2)

Ó Espírito de amor, que adorna a vossa Igreja com vários dons e carismas para enriquecê-la no serviço da caridade, faz com que os consagrados e consagradas que colocaste no mundo para serem luz e sal nunca deixem de experimentar a paixão pelo Evangelho, a paixão pela humanidade.

Ó Espírito de Deus, que dentre os batizados suscitais o seguimento de Cristo para multiplicar a beleza da fé no mundo, faz com que aqueles que fazem dessa aventura a principal regra de vida busquem a única coisa necessária: a orientação de teu olhar para a pátria celeste.

Ó Espírito do Senhor Ressuscitado, que desperta o ardor pelas coisas de Deus, desperta em teus filhos a vocação de profetas para anunciar ao mundo que tu estás mais vivo do que nunca; faz com que aqueles que vivem em ti e para ti tenham um coração indiviso, conduzam os tristes, os pobres e os esquecidos à alegria da esperança.

Ó Espírito da vida, que fazes novas todas as coisas, atraí gentilmente a atenção daqueles que o Senhor escolheu para responder prontamente ao teu convite e concede que não falem à tua Igreja testemunhas confiáveis de tua ternura que espalhem a boa semente de sua Palavra no coração da terra.

Ó Espírito de santidade, que habitas nos dóceis de coração e os convida a viver a perfeição do amor, torna as pessoas consagradas fecundas com a criatividade do amor, de modo que, vivendo a pobreza, a obediência e a virgindade, brilhem de modo atraente na sociedade e exalem o bom odor de Cristo.

Ó Espírito de luz, que iluminas o caminho daqueles que confiam em ti, faz com que aqueles que são consagrados a ti por uma vocação especial possam dirigir seus passos à luz de teus passos e, atentos à voz de tua Palavra, possam doar-se aos outros e discernir como manifestais aos homens através dos sinais dos tempos.

Ó Espírito de Jesus, concede às famílias religiosas o precioso dom da conversão, para que possam ser comunidades significativas em tua Igreja, expressões de relações sólidas e de diálogo sempre possível, e mestres e testemunhas tenazes do encontro contigo na oração.

Amém.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA VOCAÇÃO

Senhora da Vocação,
semeador de vocações,
medianeira da graça da vocação,
modelo vocacional perfeito,
obtenha para mim a graça de conhecer bem
minha própria vocação,
para descobrir toda a sua grandeza e beleza,
e valorizar a dádiva divina de ser chamado.
Ajude-me a obter

esse vazio interior de mim mesmo
com a disponibilidade total necessária
para seguir a vocação,
como tu o fez.
Senhora e Mãe da vocação;
Vós que cuidais do desenvolvimento do Corpo de Vosso Filho,
que é a Igreja,
ser um semeador de vocações:
desperta nas almas jovens
aceitação fervorosa do chamado divino,
e acompanhe o desenvolvimento de cada vocação
com tua calorosa proteção maternal,
para a alegria da Santa Igreja e de seu Filho, Jesus.
Amém.

ORAÇÃO PELOS MISSIONÁRIOS

Todo filho de Deus é uma missão neste mundo.
A própria Igreja nasceu missionária.
Toda pessoa batizada é enviada ao coração do mundo.
Podemos gastar muita energia em lamentações estéreis:
"os jovens não vêm mais", "não é mais como costumava ser",
"não é mais como costumava ser...",
mas acabam se transformando em reclamações estéreis
e em um derrotismo fácil.
A missão, mais uma vez, está apenas começando;
o discípulo precisa estar disposto a começar, mais uma vez, de novo.
É o amor por Jesus e o amor pelo ser humano que impulsiona a missão.
Que nós, cristãos, reavivemos nossa consciência de sermos
discípulos missionários.
Vamos abrir nossos olhos e reconhecer que Cristo está vivo
para ser compartilhado como vida, alegria e esperança para o mundo.
A missão sempre começa com um encontro;
e é compreendida por aqueles que se permitem ser alcançados por Cristo.
Que toda pessoa batizada retome com alegria o caminho da missão;
ao lado daqueles que deixaram seu rastro de compaixão na história.
Santos missionários e mártires, testemunhas do Senhor,
que intercedem e incentivam, com expectativa, o serviço em toda vocação.
A missão faz o coração arder como o dos discípulos de Emaús,
e nos envia como missionários da alegria da ressurreição.
A missão é o ato mais nobre da caridade cristã,
e sua força e beleza nascem da oração.
É o amor que é concreto e reconhecível em gestos.

aquele que proclama de fato a misericórdia de Deus.
É a prática do amor cristão que nos impele à missão.
Toda pessoa batizada é enviada por Cristo, o Missionário do Pai,
para testemunhar a luz e dar sabor ao sabor do mundo.
Amém.

ORAÇÃO PARA SEGUIR JESUS

Siga-me!
Senhor, na margem do mar de minha vida
Seu convite ressoa bem alto: "Siga-me!
Jesus, quem é você para mim,
para que eu aceite seu chamado, deixe meus títulos e o siga?
Sei que somente o relacionamento pessoal de amizade com você
me ajudará a entender que você é meu Senhor.
Hoje, meu coração, mais uma vez, está animado com seu chamado;
mas também é confundido pelas sombras do medo e da dúvida,
Afinal, como sou desajeitado para amar de verdade!
Amigo de minha alma, bom Pastor, faça-me entender
que minha vocação cristã está concentrada
ao trilhar o caminho do Evangelho,
aprender a ser seu verdadeiro discípulo.
Mestre, que eu seja corajoso o suficiente para ficar em silêncio,
para que eu possa ouvir sua Palavra,
para celebrar a vida e reacender a esperança.
Nunca deixe a indiferença
extinguir em mim o fogo da alegria e da celebração.
Portanto, aqui estou, ó Senhor!
Eu clamo a você de todo o meu coração: nunca se canse de me chamar.
Amém.

ORAÇÃO DE MISSÃO E ESPERANÇA

Um curso claro.

Quero que meus passos tenham uma direção,
que cada passo que eu der seja guiado por sua luz,
que minhas mãos estejam sempre abertas,
pronto para ajudar e receber com gratidão.

Ouvir com o coração.

Gostaria que meus ouvidos pudessem ouvir seus batimentos cardíacos,
que eles percebam o amor em cada som,
para dançar seu ritmo com seu coração,
seguindo seus passos com devoção.

Missionário de Cristo.

É por isso que eu lhe peço, Jesus,
que você ilumine meu ser com sua luz,
leve-me com você em sua missão,
como seu missionário do amor e da paixão.

Inspiração de Santo Agostinho.

Junto com outros amigos, como Santo Agostinho,
quero compartilhar sua mensagem até o fim.
Inspirado por sua fé e dedicação,
quero ser um farol de esperança e compaixão.

Amor e oração

Quero amar e orar por meus irmãos e irmãs,
ser um apoio e um guia em seu caminho.
Ir para onde o Senhor quer que eu vá,
confiando em sua palavra que nunca falha.

Vida missionária agostiniana recoleta.

Estar com você na vida missionária agostiniana recoleta,
viver com amor, fé e paz completa.
Faça de mim seu testemunho de esperança, Senhor,
para que minha vida reflita seu amor.
Amém.

ORAÇÃO VOCACIONAL

Quero que meus passos tenham uma direção,
quero que minhas mãos estejam sempre abertas,
permita que meus ouvidos ouçam seus batimentos cardíacos.
Quero dançar ao seu ritmo com meu coração,
é por isso que eu lhe peço, Jesus,
que você possa inflamar meu ser e me levar com você
como seu missionário,
junto com outros amigos, como Santo Agostinho.
Quero amar e orar por meus irmãos e irmãs,
ir para onde você quiser ir,
estar com você na vida missionária agostiniana recoleta.
Faça de mim seu testemunho de esperança.
Amém.

ORAÇÃO PARA AS FRATERNIDADES SECULARES AGOSTINIANO-RECOLETAS

Senhor, venho diante de ti para pedir que, como irmão ou irmã da Fraternidade Secular Agostiniana Recoleta, me permitas caminhar rumo à santidade, acompanhado por meus irmãos e irmãs da Fraternidade, em um espírito cheio de alegria e esperança.

A peregrinação nem sempre é fácil, mas hoje peço força e determinação para cumprir a missão de trabalhar pela salvação, não apenas de minha alma, mas também para cumprir a responsabilidade de zelar pela salvação de meus irmãos e irmãs.

Senhor, eu lhe agradeço pelo dom da fraternidade, pelo vínculo que nos une como irmãos e irmãs em seu amor e pela bênção de fazer parte da Fraternidade Secular. Peço que nos proteja e nos guie no caminho do bem. Ajude-nos a crescer em fraternidade, amor e bondade; que o desejo de conhecê-lo mais esteja sempre em nossos corações inquietos, como o de nosso pai Santo Agostinho.

Senhor, pedimos que apoiemos uns aos outros em momentos de necessidade, compartilhemos nossas alegrias e momentos de provação e cresçamos juntos em sua paz. Ajude-nos a ser instrumentos de seu amor e compreensão, alcançando as pessoas ao nosso redor.

Que sua luz e bondade sejam sempre refletidas em nossa fraternidade.
Amém.

FRASES CURTAS

ORAÇÃO PARA A DESCOBERTA DA VOCAÇÃO CRISTÃ

Senhor Jesus, o Senhor nos chama a segui-lo em todos os aspectos de nossas vidas; queremos responder generosamente a esse chamado. Ajude-nos a descobrir nossa vocação cristã, seja no sacerdócio, na vida religiosa, no casamento ou como leigos comprometidos. Que possamos viver nossas vidas de acordo com sua vontade, testemunhando seu amor e verdade no mundo.
Amém.

ORAÇÃO PELA FIDELIDADE À VOCAÇÃO CRISTÃ

Pai Celestial, nós lhe pedimos que nos dê a graça de sermos fiéis à nossa vocação cristã. Ajude-nos a viver com alegria, generosidade e perseverança todos os dias, como cristãos chamados a ser sal da terra e luz do mundo. Que nossas vidas sempre reflitam seu amor e sejam um testemunho de esperança para os outros. Amém.

ORAÇÃO PELOS JOVENS CRISTÃOS

Espírito Santo, oramos pelos jovens da Igreja, para que eles possam descobrir sua verdadeira vocação cristã. Que seus corações estejam abertos ao Seu chamado e que eles não tenham medo de seguir o caminho que o Senhor lhes propõe, seja para o sacerdócio, para a vida religiosa, para o casamento ou para o laicato comprometido. Dê a cada um deles a força para viver sua fé com coragem e dedicação. Amém.

ORAÇÃO PELOS CRISTÃOS NO MUNDO

Senhor, oramos por todos os cristãos que vivem sua vocação no mundo, no trabalho, na família e na sociedade. Que eles sejam uma luz em meio à escuridão e que, por meio de seu testemunho de fé, amor e justiça, transformem o ambiente em que vivem. Fortaleça a vida cristã deles para que, dia após dia, cresçam mais em Você e sejam um reflexo de Sua misericórdia. Amém.

ORAÇÃO PELO CRESCIMENTO NA VIDA CRISTÃ

Senhor, oramos para que, em cada etapa de nossas vidas, possamos crescer em nossa vocação cristã. Que possamos nos aproximar do Senhor a cada dia, buscando Sua vontade e vivendo de acordo com o Evangelho. Que possamos ser santos em nossa vida diária e que nossa vocação cristã nos leve a viver em comunhão com o Senhor e com os outros, em serviço e amor. Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES PARA O MATRIMÔNIO

Senhor, que criastes o amor entre homem e mulher, nós Vos pedimos que inspireis os jovens a viver sua vocação matrimonial com fidelidade e compromisso. Que cada casal seja uma testemunha de Seu amor e um reflexo de Sua misericórdia no mundo. Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES PARA O SERVIÇO E A MISSÃO

Senhor, chame muitos para segui-lo generosamente em diferentes esferas da vida. Que todos os que receberem Seu chamado para servir na missão, educação e caridade sigam em frente com fé e esperança, sabendo que são instrumentos de Sua graça. Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES ESPIRITUAIS

Espírito Santo, ilumine homens e mulheres que buscam encontrar sua vocação na vida espiritual. Ajude-os a ouvir sua voz nas profundezas de seu ser e a responder com coragem e amor. Faça de suas vidas um reflexo de sua vontade e um serviço amoroso à humanidade. Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES RELIGIOSAS

Senhor Jesus Cristo, que chamastes Vossos discípulos para Vos seguirem e viverem em pobreza, castidade e obediência, nós Vos pedimos que envieis à Vossa Igreja jovens mais generosos que desejem consagrar-se a Vós na vida religiosa. Com um coração puro e disposto, que eles sigam o exemplo dos santos e dediquem suas vidas ao serviço do Vosso Reino. Amém.

ORAÇÃO PELA FIDELIDADE À VOCAÇÃO RELIGIOSA

Santo Pai, nós lhe pedimos que fortaleça a vocação daqueles que responderam ao Seu chamado para a vida religiosa. Em meio a provações e dificuldades, que eles sempre encontrem no Senhor a força para serem fiéis e perseverarem em sua missão. Que a vida deles seja um reflexo de Seu amor e serviço a todos. Amém.

ORAÇÃO PELOS CHAMADOS À VIDA RELIGIOSA

Espírito Santo, ilumine os corações daqueles que estão discernindo sua vocação religiosa. Ajude-os a reconhecer a Sua voz no silêncio da alma e a ouvir com coragem o Seu chamado. Que eles tenham a sabedoria e a coragem de seguir o caminho que o Senhor preparou para eles, confiando sempre em Seu amor providente. Amém.

ORAÇÃO PELOS FORMADORES NA VIDA RELIGIOSA

Senhor, oramos pelos formadores e guias espirituais dos jovens que desejam ingressar na vida religiosa. Dê-lhes sabedoria, paciência e amor para acompanhá-los em seu processo de formação. Por meio de seu testemunho e orientação, que os futuros religiosos cresçam em santidade e se tornem verdadeiros discípulos de Seu Reino. Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Senhor Jesus, nós humildemente Lhe pedimos que toque o coração de jovens generosos para que respondam ao Seu chamado ao sacerdócio. Que eles, como o Senhor, vivam em serviço, dedicação e amor pelo Seu povo. Acompanhe-os em sua jornada e ajude-os a serem fiéis à sua vocação. Amém.

ORAÇÃO PELA UNIDADE E SANTIDADE DAS COMUNIDADES RELIGIOSAS

Senhor, oramos por todas as comunidades religiosas da Igreja. Que elas vivam em unidade, amor e fraternidade, e que sempre se esforcem para ser um sinal do Reino de Deus no mundo. Que cada um de seus membros seja santificado por Sua graça e que eles vivam sua vocação com alegria e generosidade. Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor, que nos chamais a seguir vosso Filho pelo caminho da vocação consagrada e da perfeita caridade, humildemente vos pedimos que susciteis novas vocações para a Igreja e para nossa Ordem agostiniano-recoleta, e que conserveis aqueles que chamastes, para que, fiéis à vocação recebida, se tornem sinal e testemunho de vosso Reino diante do mundo. Amém.

